

1 **CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE**

2 **ATA Nº 12/2014**

3 **DATA: 29 de maio de 2014**

4 Aos vinte e nove dias do mês de maio de dois mil e quatorze, às 18h30min, na Rua dos
5 Andradas, 1234, 8º andar, nesta Capital, reuniu-se, em sessão extraordinária do
6 Plenário, o Conselho Municipal de Saúde de Porto Alegre – CMS/POA. **FALTAS**
7 **JUSTIFICADAS:** 1)Alberto Moura Terres; 2)Danara Rodrigues Dall Agnol; 3)Luiz
8 Antonio Mattia; 4)Maria Letícia de Oliveira Garcia. **CONSELHEIROS TITULARES:**
9 1)Andréa Pereira Regner; 2)Antônio Ildo Baltazar; 3)Carlos Henrique Casartelli; 4)Jairo
10 Francisco Tessari; 5)Jussara Barbeitos Giudice; 6)Maria Angélica Mello Machado;
11 7)Masurquede de Azevedo Coimbra; 8)Olívia da Silva Aschidamini; 9)Paulo Goulart
12 dos Santos; 10)Roberta Alvarenga Reis; 11)Roger dos Santos; 12)Rosa Helena
13 Cavalheiros Mendes; 13)Sônia Cleonice Bonifácio; 14)Valdemar de Jesus da Silva;
14 15)Vera Maria Rodrigues da Silva; 16)Liane Terezinha de Araújo Oliveira; 17)Paulo
15 Roberto Padilha da Cruz; 18)Mirtha da Rosa Zenker; 19)Djanira Corrêa da Conceição;
16 20)Gilmar Campos. **CONSELHEIROS SUPLENTE:** 1)Antônio Augusto Oleinik Garbin;
17 2)Gabriel Antônio Vigne; 3)Rosane Terezinha Baltazar. **ABERTURA: O SR. ROGER**
18 **DOS SANTOS ROSA - Associação Brasileira dos Hospitais Universitários e**
19 **Ensino e Coordenador Adjunto do CMS/POA (Apresentador):** Boa noite a todos e a
20 todas senhoras e Senhores. Damos início à Reunião Solene do Plenário em
21 comemoração aos 22 anos do Conselho Municipal de Saúde de Porto Alegre. Como
22 primeiro ato desta comemoração, queremos apresentar o novo site do Conselho
23 Municipal de Saúde, que entrou no ar há poucas horas. Comemorar esta árdua
24 conquista e agradecer a Senhorita Naiene Ferraz, designer, e o Senhor Mário Luiz
25 Ceratti Lobato, ambos funcionários da PROCEMPA, pela prestimosa assessoria na
26 construção desta ferramenta de interlocução externa. Gostaria de ficarem em pé para
27 receberem uma salva de palmas. Desde já ficamos agradecidos a todos e todas por
28 entender que a alimentação do site ainda não está completa. A equipe da Secretaria
29 Executiva do Conselho é pequena frente à enorme tarefa de sistematizar todos os
30 documentos da nossa antiga página, em formatos mais confiáveis, para disponibilizá-
31 los. Mas, desde já, temos a maioria das atas, resoluções e agenda disponíveis.
32 Também contamos com o “Fale Conosco” apto à interlocução com o público. E, em
33 breve, contaremos com um mapa, o qual abrirá uma página para cada um dos
34 Conselhos Distritais de Saúde e seus respectivos Conselhos Locais de Saúde. Fiquem
35 a vontade para acessarem o nosso site e para fazerem sugestões para sua melhoria.
36 Neste momento, daremos início à composição da Mesa de Abertura, convidando as
37 seguintes autoridades: o Senhor Secretário Municipal de Saúde de Porto Alegre, Carlos
38 Henrique Casartelli, neste ato representando o Prefeito de Porto Alegre, José Fortunati;
39 o Senhor Presidente da Câmara Municipal de Porto Alegre, Vereador Professor Garcia;
40 A Senhora Coordenadora do Conselho Municipal de Saúde de Porto Alegre, Djanira
41 Corrêa Da Conceição; o Senhor Wilson Ávila Martinez, diretor adjunto do Departamento
42 de Assistência Hospitalar e Ambulatorial, neste ato representando a Secretária de
43 Estado da Saúde do Rio Grande do Sul, Sandra Fagundes; Queremos registrar a
44 presença das seguintes autoridades e convidados especiais: o senhor Maurício Nin,
45 representando o Conselho Regional de Farmácia e o Senhor e o professor João
46 Werner Falk, representando a reitoria da Universidade Federal do Rio Grande do Sul.
47 Conselho Municipal de Saúde de Porto Alegre, criado em 20 de maio de 1992, através
48 da Lei Complementar 277, está comemorando hoje os seus 22 anos. O Conselho
49 Municipal de Saúde de Porto Alegre tem oferecido à história da nossa cidade uma
50 trajetória de lutas e muitas conquistas em prol da garantia do direito à saúde para
51 todos. Há cinco anos, como forma de destacar e dar visibilidade ao SUS que queremos
52 e pelo qual lutamos, foi instituído o Prêmio Destaque em Saúde, com o objetivo de
53 homenagear pessoas, entidades e projetos que têm contribuído para a consolidação do
54 Sistema Único de Saúde. Dando início aos pronunciamentos, convidamos para fazer

55 uso da palavra a Senhora Coordenadora do Conselho Municipal de Saúde de Porto
56 Alegre, Djanira Corrêa Da Conceição. **A SRA. DJANIRA CORRÊA DA CONCEIÇÃO –**
57 **CDS Restinga e Coordenadora do CMS/POA:** Boa noite a todos e a todas, para mim
58 em especial hoje está sendo de emoção. Por que pela primeira vez estou
59 representando uma entidade que defendo, e que eu tenho grande amor por esta
60 entidade que se chama Conselho Municipal de Saúde. Então, eu quero dizer pra vocês,
61 a gente pensou muito em fazer, escrever falas e fazer. Mas eu como sou usuária, eu
62 quero falar como usuária, enquanto coordenadora deste conselho. Eu quero agradecer,
63 a todas as presenças que nos deixa infinitamente feliz. Dizer pra vocês que cada olhar
64 de cada sorriso, isto nos fortalece. Então sejam todos bem-vindos. **O SR. ROGER DOS**
65 **SANTOS ROSA - Associação Brasileira dos Hospitais Universitários e Ensino e**
66 **Coordenador Adjunto do CMS/POA (Apresentador):** Com a palavra o Senhor
67 representante da Secretaria de Estado da Saúde do Rio Grande do Sul... **A SRA.**
68 **DJANIRA CORRÊA DA CONCEIÇÃO – CDS Restinga e Coordenadora do**
69 **CMS/POA:** Eu não terminei ainda que passar uma lista... **O SR. ROGER DOS**
70 **SANTOS ROSA - Associação Brasileira dos Hospitais Universitários e Ensino e**
71 **Coordenador Adjunto do CMS/POA (Apresentador):** Desculpe... (Risos) **A SRA.**
72 **DJANIRA CORRÊA DA CONCEIÇÃO - CDS Restinga e Coordenadora do**
73 **CMS/POA:** Me atrapalharam. É que estão me pedindo aqui uma salva de palmas, para
74 a Naiene Ferraz, é quem fez o designer do site. (Aplausos da plenária)... Eu quero
75 dizer para você, que estar representando o Conselho, coordenando o Conselho, para
76 quem não é da área da saúde, para quem não é trabalhador, é diferente. O nosso olhar
77 de usuário é diferente, às vezes a gente não é bem entendida, porque a gente não tem
78 conhecimento técnico, mas ainda bem que aqui no Conselho, nós temos uma
79 assessoria maravilhosa. Eu quero dizer para vocês, que aqui no Conselho, nós temos a
80 Joana, a Helô que hoje não se faz presente. Então, a gente aprende todos os dias.
81 Com a minha vice coordenadora a Mirtha, e todos nossos adjuntos, que são pessoas
82 que lutam pela saúde. Nós queremos uma saúde de qualidade, uma saúde que veja o
83 ser humano em todo. Que nosso tempo de o usuário é diferente do tempo de um
84 secretário, diferente do tempo do hospital, diferem no tempo da consulta. Quando nós
85 vamos a um médico, é porque nós precisamos. Então, este olhar que eu trago para
86 dentro do conselho. E o conselho que eu aprendi a respeitar pela história, a que um
87 conselho com 22 anos e não preciso conta a história de novo para vocês, porque vocês
88 são mais... Estão há mais tempo que eu neste Conselho, mas vocês sabem quantas
89 lutas nós tivemos quantas histórias nós tivemos, enquanto o hospital Presidente
90 Vargas, enquanto a Bom Jesus, enquanto o PA da Vila Cruzeiro, o Posto da Vila
91 Cruzeiro. Então, isto que é história. Uma história de luta. É uma história de busca. E
92 isto que estou fazendo aqui. Eu não sei tudo, eu não sei nada, mas tudo que me
93 ensinam eu aprendo. Eu sou uma boa aprendiz. Eu quero lutar pelo que a vida me
94 ensinou, a lutar por um desejo, a lutar por um SUS de qualidade, e eu quero um SUS
95 integral, eu não quero um SUS de duas portas, eu não quero uma farmácia dividida, eu
96 quero farmácia no lugar da farmácia. Quando um médico receita, a gente vá lá, e sabe
97 que o remédio está lá. É isto que eu luto. Eu deixo a assessoria técnica para que seja
98 técnico, agora eu trago meu olhar de um usuário. Moradora da restinga que tantas
99 vezes é olhada com um olhar diferente, porque era Restinga. Não, a Restinga, a Bom
100 Jesus, tem problema. Mas nós também temos soluções, mas temos muito a
101 comemorar. Este ano eu sempre me atrapalho nisto, e o secretário vai me ajudar. É no
102 plano de saúde, no quadrimestre o relatório de gestão. Nós aprovamos a que não
103 concedem, aprovamos porque nós estamos vendo uma mudança, nós estamos vendo
104 que tem coisas que estão melhorando. Mas nós também temos ressalva fazer no plano
105 de saúde. A gente não quer chegar a 75, a gente quer chegar a 90. Porque 100% a
106 gente sabe que nenhum que promete vai cumprir. Ninguém cumpre porque ninguém
107 tem como cumprir 100%. Mas se não chegarmos a 90 eu já vou estar satisfeito. Está

108 em 75% nossa avaliação, inclusive o secretário que me ensinou a fazer isso. Então
109 agora a cada vez que ele diz que está 75 eu digo para ele, eu quero chegar a 80. Então
110 esta história do Conselho, esta história que eu faço parte. Eu defendo o SUS, como
111 um plano de saúde de qualidade. E nunca tive um plano de saúde, mas todas as vezes
112 que eu precisei do SUS, o SUS metendo com muita qualidade. Então isso que eu
113 busco gente, é isto que eu quero. Eu quero o SUS para a cidade, mas o SUS de
114 qualidade. E quero que a secretaria de saúde quando fizer os projetos, façam projeto
115 com qualidade porque gente, nós temos um quadro maravilhoso na secretaria. Isto a
116 gente viu agora. A integração com o Conselho está sendo ótima, porque os técnicos
117 que vão discutir o relatório de gestão, o plano de saúde, eles acatam e escutam. Isso
118 para nós é importante. O nosso problema não está brigando batendo no Secretário, por
119 que isto não é vantagem para ninguém. Não só vamos começar a ganhar como a
120 construímos todos juntos. Não importa o secretário de um partido ou de outro, eles não
121 veem o caso. O que nós lutamos a que a saúde. Então quer dizer para você a gente
122 como usuário da restinga, estou muito feliz em ver este plenário, este ano nos
123 surpreendeu, porque a primeira vez que este plenário está lotado, eu sempre peço para
124 que as pessoas confirmem. Teve alguns que não confirmaram a gente entende até,
125 mas a gente fica muito feliz de receber. Eu quero que vocês aí que, juntamente com os
126 nossos homenageados hoje, se sintam felizes, se sintam acolhidos, porque aqueles
127 que foram homenageados, é porque fazem a diferença. Não que muitos que não foram
128 indicados não façam a diferença, mas voto é voto, não é? Então, a coisa mais
129 democrática que tem é o voto. Por que eu indiquei o meu e o meu não for premiado,
130 mas eu fiquei feliz assim porque eu sei que eles estão trabalhando, e trabalhando
131 muito. Então aí, e é isso que a gente quer. O respeito do trabalho do usuário, o respeito
132 do usuário com o trabalhador, porque não adianta chegar lá no posto como usuária e
133 brigar. A gente tem feito a fala sempre, a gente tem que construir, ver as nossas
134 diferenças para construir conjuntamente com os trabalhadores hospitalares. Então, isso
135 que eu quero, e desejo uma boa festa todo nós e se sintam mais uma vez bem-vindos
136 a este Conselho Municipal de Saúde. (APLAUSOS). **O SR. ROGER DOS SANTOS**
137 **ROSA - Associação Brasileira dos Hospitais Universitários e Ensino e**
138 **Coordenador Adjunto do CMS/POA (Apresentador):** Nós registramos a presença do
139 Dr. Paulo Bobek, Diretor Técnico do Grupo Hospitalar Conceição. Com a palavra o
140 Senhor representante da Secretaria de Estado da Saúde do Rio Grande do Sul, Gilson
141 Ávila Martinez... **O SR. GILSON ÁVILA MARTINEZ - Representante da Secretaria**
142 **de Estado da Saúde do Rio Grande do Sul:** Boa noite a todos e todas, boa noite
143 meus companheiros de mesa. Nós temos a satisfação aqui em da Secretária Estadual
144 de Saúde, Sandra Fagundes, em nome da gestão estadual, em nome do Governador
145 Tarso Genro, além de agradecer a presença e a honra de fazer parte deste evento, do
146 Conselho Municipal de Saúde de Porto Alegre. Um momento mais festivo, que nos
147 libera das tensões do dia-a-dia, nesta gestão. Enfim, nós que estamos
148 temporariamente fazendo a gestão, muitos de nós que éramos, eventualmente, do
149 controle social de outras esferas dos conjuntos de trabalhadores, como neste momento
150 fazemos parte, como neste momento que eu chamo de “estar temporariamente na
151 gestão”. Está na gestão muitas vezes nós temos uma tendência, de referia que sempre
152 fizemos muitas coisas boas, muitas coisas foram feitas, mostramos os investimentos,
153 apresentações das coisas que foram melhoradas no Sistema Único de Saúde. Que é
154 uma construção coletiva, e cada vez mais foi e será uma construção coletiva. Mas eu
155 também me permito nessas esferas, tem de dizer que temos que ter enquanto
156 integrantes da gestão uma clareza, que via de regra além de ter muito mais coisas para
157 fazer, e outra tendência é que nós temos que analisar o controle social que não tem
158 tanta... Não demonstra, não esclarece, não reconhece muitas vezes o que é feito pela
159 gestão. Isto é como eu disse uma tendência. Esta clareza que nós temos que ter na
160 gestão, em regra, o controle social sempre tem mais razão que a gestão. Eu acho que

161 fazendo esta equação, nós conseguiremos avançar cada vez mais na construção de
162 um sistema efetivamente desejado por todos como disse a nossa coordenadora aqui,
163 em suas palavras. Então, para não me alongar, este momento a minha saudação,
164 agradecer a oportunidade e desejar neste momento festivo da premiação que vai
165 ocorrer. Vida longa e próspera ao Controle Social do Rio Grande do Sul e aqui no caso
166 do Município de Porto Alegre. (APLAUSOS). **O SR. ROGER DOS SANTOS ROSA -**
167 **Associação Brasileira dos Hospitais Universitários e Ensino e Coordenador**
168 **Adjunto do CMS/POA (Apresentador):** Convidamos para falar o Senhor Presidente
169 da Câmara Municipal de Porto Alegre, Vereador Professor Garcia. **O SR. VEREADOR**
170 **PROFESSOR GARCIA - Presidente da Câmara Municipal de Porto Alegre:** Boa
171 noite a todos e a todas... Eu vou fazer assim que fica mais fácil. Quero saudar o nosso
172 Secretário Carlos Casartelli, que neste ato representando o prefeito, quero saudar a
173 Djanira, Coordenadora do Conselho Municipal de Saúde, e dizer que a Djanira tem esta
174 propriedade, ela fala com o coração. E quando a gente fala com o coração a gente está
175 dando outro sentido. Parabéns, Djanira, e te conheço há bastante tempo, sei que tu és
176 assim. Quero saudar, O Gilson Martinez, o Diretor do Departamento de Assistência
177 Hospitalar e Ambulatorial, representando a nossa secretária de estado Sandra
178 Fagundes. Quero saudar a minha colega de Câmara Jussara Cony, trabalhadora da
179 área de saúde. E a Jussara que está aqui conosco também representa Câmara. Eu
180 quero primeiramente, dizer a você que dá alegria de estar nesta tarde e noite, de uma
181 tarde e noite de júbilo, nós que vivemos em uma sociedade que prioriza o negativo em
182 relação de exaltar. Nós temos vergonha às vezes de dizer, e eu sou e gosto do tipo,
183 tocar no ombro de alguém, por que isso parece pecado. Mas estas são as duas
184 práticas que deveriam nortear o ser humano. Não, de uma maneira geral, não só
185 informarmos e noticiarmos o lado negativo. Então, como hoje, o Conselho Municipal de
186 Saúde está agraciado de algumas personalidades que vão ser destacadas dentro de
187 alguns minutos, isto é motivo de alegria. Parabéns, tu estás contribuindo na formação
188 de políticas públicas para nossa sociedade. É isto que nós precisamos, porque o
189 Conselho tem esta responsabilidade de construir políticas públicas. O Conselho reflete
190 uma posição da sociedade. E que bom que lá tenha dureza, tenha divergência, eu
191 sempre digo que a Câmara Municipal é a expressão maior da sociedade com suas
192 peculiaridades. O Prefeito quando se elegeu na última, ele se elegeu com 65%. Na
193 Câmara ele está 100% dos votos dos porto-alegrenses e não somos 15 partidos. Eu
194 sempre digo: bendita as divergências, porque lá um diverge do outro, mas com
195 respeito, com ética e mostrando o seu posicionamento pessoal. E a questão da saúde,
196 quando se colocam todas as suas dificuldades que a gente tem, em uma construção na
197 questão do SUS, mas também nós temos que dizer que é um caminho. Quando eu
198 ouço a Djanira dizer que quer uma farmácia ao lado do médico, são situações que nós
199 buscamos porque nada está pronto. Quais foram às lutas dos últimos tempos? A
200 criação das UPAS, que precisa melhorar, nós precisamos, porque saúde é direito de
201 todos, mas não dá para dizer só na constituição, porque ele papel bonito. Nós
202 queremos que realmente isso se manifeste na prática. E nós temos uma dificuldade,
203 quando se fundem saúde do nosso país, nós trabalhamos muito pouco na profilaxia, na
204 parte preventiva. Porque esta estatística depois que fez fica muito mais fácil de
205 quantificar, mas nós temos que investir cada vez mais, é nas políticas públicas de
206 prevenção. Para que não ocorra. Esta estatística é muito mais difícil de quantificar.
207 Mas, na realidade, o que se busca é isto. Hoje nós estamos em um país que graças a
208 Deus está aumentando a longevidade. Não somos um país que as pessoas estão
209 vivendo, mas nós queremos que vivam todos com qualidade de vida. Então, quero
210 parabeniza o Conselho Municipal de Saúde por ser fomentador de políticas públicas,
211 que o mesmo tempo norteia e aponta os erros na sua visão e, porque isso ajuda na
212 construção de todos nós, para que possamos ser pessoas melhores. E por último só
213 quero dizer mais uma vez, parabéns, não tenham medo de dizer “eu gosto de ti”.

214 Parabéns porque faz isto de maneira correta. E abraça o teu irmão. Muito obrigado,
215 este é o recado da Câmara Municipal de Porto Alegre. (Aplausos da plenária). **O SR.**
216 **ROGER DOS SANTOS ROSA - Associação Brasileira dos Hospitais Universitários**
217 **e Ensino e Coordenador Adjunto do CMS/POA (Apresentador):** Finalizando os
218 pronunciamentos, convidamos a fazer uso da palavra o Senhor Secretário Municipal de
219 Saúde, Carlos Henrique Casartelli. **O SR. CARLOS HENRIQUE CASARTELLI -**
220 **Secretário Municipal de Saúde de Porto Alegre:** Primeiro, boa noite a todos. Eu
221 queria cumprimentar especialmente a nossa Djanira, que ao contrário do que ela diz,
222 eu acho que sim ela aprende, a gente sempre aprende com os outros. Mas nós
223 aprendemos muito mais com ela do que ela conosco. Ela tem exatamente esta visão,
224 que é a visão do usuário e que é importante para nós que fazemos gestão, que
225 trabalhamos pelo Conselho, que trabalhamos pela saúde, que é esta visão de alguém
226 que é um cidadão, o usuário do sistema de saúde. E a Djanira é uma pessoa
227 extremamente inteligente. Ela aprende, mas ela já chegou no Conselho com uma
228 sabedoria muito grande. Ela aprendeu melhor como utilizar o microfone, como conduzir
229 uma plenária do Conselho, mas ela tem conhecimento que já era dela e nos ensina a
230 cada dia alguma coisa de novo. É uma excelente Coordenadora do Conselho. Nós
231 temos uma história de três conselheiros, coordenadores do Conselho da nossa cidade,
232 do Conselho Municipal de Saúde. E a Djanira completa neste momento, quando
233 terminar seu mandato e, mais um ciclo de excelente conselheira na construção de SUS
234 que todos nós buscamos. Cumprimentar o colega Vereador Professor Garcia,
235 Presidente da Câmara, que também é uma pessoa que todos conhecem de longa data,
236 tem excelentes serviços prestados a Cidade de Porto Alegre, e nos honra como
237 cidadão de Porto Alegre, pelo cidadão de Porto Alegre e atualmente como Presidente
238 da Câmara. O Gilson que representa aqui a secretária Sandra, que eu quero dizer
239 também que é uma satisfação enorme ver a Dr^a Sandra como Secretária de Estado do
240 Rio Grande do Sul, como Secretária de Saúde. E neste pouco tempo em que ela está
241 na gestão, ela já conseguiu fazer diversas ações, diversos atos, diversas pactuações,
242 com várias secretarias municipais de saúde, com a secretaria municipal de Porto
243 Alegre. O que mostram avanço muito grande na gestão da saúde pública do estado do
244 Rio Grande do Sul. Porto Alegre contando, os mais de 4 anos que estou com o
245 secretário, considerando todos os períodos que estou na saúde pública, 25 anos,
246 talvez, não vou dizer que outros secretários tenho feito tantos, porque ela tem pouco
247 tempo ainda. Mas eu nunca vi uma secretária com tanta disposição de
248 fazer parcerias de conversar com secretários municipais, e para Porto Alegre,
249 realmente é um avanço. Então eu gostaria que desse um abraço na secretária Sandra,
250 que tem sido uma grande parceira não só de Porto Alegre, mas de todos secretários
251 municipais de estado do Rio Grande do Sul. Estou muito feliz hoje por vários motivos.
252 Hoje foi mais um dia cansativo, a nossa vida de gestor da saúde é cansativa, ela
253 começa cedo. Ela termina tarde então, é assim a vida das pessoas que trabalham na
254 gestão da saúde, nossos vereadores, a pouco tive uma reunião com a vereadora
255 Jussara Cony que está aqui presente conosco também. Reuniões bastante longas.
256 Pouco antes tivemos uma reunião, eu, a Djanira com outros conselheiros, com o
257 Conselho Distrital do Lami, com Conselheiros do Lami, com servidores do Lami, com
258 os usuários do Lami, uma reunião, são essas reuniões que fazem com que a gente
259 cresça. São reuniões de reivindicações, de mostrar a realidade no sistema de saúde
260 em nossa cidade. Seja de forma global seja de forma mais localizado, mas isto que nos
261 torna diferentes. Esta necessidade que nós temos como gaúchos, como porto-
262 alegrenses, com pessoas que atuam na saúde de está sempre procurando algo além
263 daquilo que nós já conquistamos. E é por isso que nós temos a fama, e é uma fama
264 merecida, eu acho que isto é um elogio. Tenho certeza disso, que o elogio. Que nós
265 temos o Conselho Municipal de Saúde mais combativo, o Conselho Municipal de
266 Saúde mais exigente, eu vou dizer que não deixa de ser com certo orgulho, quando a

267 gente escuta, como gestor que mesmo quando um relatório outro não aprovado, não é
268 que eles achem que nós estejamos errados em tudo. Eles apenas querem mais daquilo
269 que eles precisam, que o conselho e os usuários acreditam que eles precisam. Então
270 vou dizer para vocês, que eu tenho muito orgulho de fazer parte das reuniões com a
271 Plenária do Conselho. A cada vez, infelizmente é com certa frequência, que às vezes
272 posso estar na Plenária do Conselho, sempre que tem uma Plenária do Conselho e eu
273 não posso estar presente, e chego em casa e parece ficou faltando alguma coisa
274 naquele dia. Por que eu considero, que a presença do secretário da saúde na Plenária
275 do Conselho Municipal, seja para ouvir críticas, seja para ouvir elogios, seja para fazer
276 um debate mais ou menos tenso, ela é extremamente importante para que nós
277 possamos construir o SUS melhor, um Sistema Único de Saúde mais resolutivo, e que
278 ofereça mais daquilo que a população precisa. Muitas vezes nós não concordamos, e
279 eu acho que gestor, seja o gestor municipal, seja gestor estadual, não vai concordar
280 sempre, não é? Seja com os prestadores, seja com os conselheiros, seja como núcleo
281 do Conselho Municipal de Saúde, com a Coordenação do Conselho, mas sempre que
282 não há uma concordância nós temos que buscar pelo menos um meio termo. E saber
283 por que na está havendo concordância? Ou nós não conseguimos explicar direito o que
284 nós estamos pensando, ou nós deixamos que saísse algo divulgado antes de estar
285 completamente planejado, pensado, para que a gente possa mostrar exatamente
286 aquilo que nós queremos, aquilo que nós pensamos. E pensar se realmente quando
287 alguém discorda de nós, nós temos que pensar se realmente nós não estamos fazendo
288 um pouco, que poderia ser feito de uma maneira diferente e melhor. Então, essas
289 discordâncias são extremamente importantes, positivas. Eu tenho orgulho de estar
290 dentro de um Conselho Municipal de Saúde, de ser um membro do Conselho Municipal
291 de Saúde, porque nós discutimos muito, nós brigamos muito, mas não é uma briga
292 pessoal, não há uma briga minha com conselheiro, ou com nenhum usuário, ou deles
293 comigo. É uma briga nossa para buscar soluções, alternativas para uma saúde melhor
294 do Município de Porto Alegre. E estou muito feliz hoje também, agora chegando aqui,
295 depois de várias reuniões, mas que foram boas, tenham chegado a alguma conclusão
296 ou não, foram boas, positivas, onde de alguma forma se avança, por alguma decisão
297 que se não for tomada hoje será tomada no dia seguinte, na semana seguinte. Mas eu
298 fiquei feliz quando cheguei aqui e vi está Plenária, este auditório lotado com muitas
299 pessoas conhecidas, que a gente conhece por ser colega, servidor público, colega
300 servidor da saúde, ou por ser gestor, ou por ser usuário. Eu não quero que nenhum dos
301 meus colegas gestores, como os colegas servidores, trabalhadores da saúde, fiquem
302 enciumados, mas vou dizer que entre nós gestores e trabalhadores da saúde, o
303 segmento que mais considero como sendo importante na participação da construção
304 do SUS, é o usuário. E não é por menos que se decidiu lá atrás que 50% dos
305 conselheiros da saúde deveriam ser formados por usuários. Isto nós temos muito
306 dentro do nosso Conselho Municipal de Saúde, uma participação muito grande dos
307 usuários e isso, essa combatividade, essa busca de querer sempre algo mais, é o que
308 torna o Conselho Municipal de Saúde o melhor Conselho Municipal de Saúde do país.
309 E não tenho nenhuma dúvida, é talvez o único Conselho até agora que nós tivemos
310 sempre como coordenador alguém que não é o gestor. Eu espero que como nós temos
311 feito, como os que me antecederam fizeram, os próximos gestores que vierem depois
312 de nós tenha essa percepção também, que o gestor não deve se candidatar a
313 coordenação do Conselho. A coordenação do Conselho tem que ser exercida sempre
314 por um usuário ou por um trabalhador. Isso nós temos tido nosso Conselho Municipal
315 de Saúde. Ao contrário de talvez, não sei se a maioria, mas de muitos conselhos de
316 nosso país, inclusive de nosso próprio Conselho Nacional em que eventualmente nós
317 tivemos gestores na sua coordenação. Então, isso também nos faz diferente, eu espero
318 que a gente continue assim, sempre tendo como coordenador do Conselho um usuário,
319 um trabalhador. E o gestor para fazer o seu papel, para fazer a gestão é ouvindo o

320 contraditório. Eu estou vendo a que várias pessoas que já passaram pelo Conselho,
321 que foram coordenadores do Conselho, eu quero parabenizar todos vocês e que a
322 gente continue com esta combatividade de sempre. Muito obrigado! (Aplausos da
323 plenária). **O SR. ROGER DOS SANTOS ROSA - Associação Brasileira dos**
324 **Hospitais Universitários e Ensino e Coordenador Adjunto do CMS/POA**
325 **(Apresentador):** Daremos início, neste momento, à cerimônia de premiação. O Prêmio
326 Destaque em Saúde, instituído pelo Conselho Municipal de Saúde de Porto Alegre, tem
327 a pretensão de a cada ano, por ocasião da comemoração do seu aniversário,
328 homenagear pessoas, entidades e projetos que tenham se destacado no ano anterior
329 na consolidação do SUS que queremos: inclusivo, universal, integral e humanizado.
330 Assim, a cada edição do Prêmio é constituída uma Comissão julgadora, que seleciona
331 os indicados a partir das indicações dos conselheiros que compõem o Plenário do
332 Conselho Municipal de Saúde, os quais novamente são submetidos à escolha do
333 Plenário. Nesta quinta edição fizeram parte desta Comissão: Luís Antônio Mattia;
334 Marcelo Rocha Garcia; Mirtha da Rosa Zenker; Olivia da Silva Aschidamini; Oscar
335 Rissieri Paniz; Paulo Goulart Dos Santos; Paulo Roberto Padilha da Cruz e Rosane
336 Terezinha Baltazar. Para esta edição foram definidas as seguintes categorias para
337 destaque: Direito à Saúde; Educação na Saúde; Gestão em Saúde; Inovação em
338 Saúde; Legislativo e Saúde; Saúde da Mulher; Saúde Mental; Serviço de Saúde;
339 Trabalhador em Saúde. Categoria: Direito à Saúde. Este Prêmio tem por objetivo
340 destacar pessoas, instituições e projetos que tenham contribuído para garantir o direito
341 constitucional à saúde para todos. A Constituição Federal de 1988 estabeleceu a
342 Saúde como direito de todos e que é dever do estado garantir as condições estruturais,
343 desenvolvendo ações e serviços de promoção, proteção e recuperação da saúde,
344 através do Sistema Único de Saúde – SUS. Com o objetivo de afirmar os direitos
345 fundamentais estabelecidos na Constituição Federal, coube destacar o Projeto Atuação
346 da Odontologia da Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Este projeto foi
347 elaborado por considerar os dados da Organização Mundial da Saúde que indicam que
348 10% da população mundial é constituída por pessoas com deficiência seja esta,
349 mental, física, anomalias congênitas, distúrbios comportamentais, transtornos
350 psiquiátricos, distúrbios sensoriais e de comunicação; por considerar que no Brasil o
351 número de especialistas para o atendimento odontológico a essa população é ainda
352 muito pequeno; por considerar a falta de capacitação profissional e grupos de estudo
353 que discutam métodos facilitadores de prevenção e tratamento odontológico voltados
354 para esses pacientes e, ainda, por considerar a escassez de programas odontológicos
355 gratuitos para pessoas com deficiência Assim desde 2006, a Faculdade de
356 Odontologia da UFRGS instituiu uma extensão interdisciplinar que visa formar e
357 capacitar acadêmicos de odontologia no atendimento odontológico a pacientes com
358 deficiência, independentemente da patologia apresentada. Então, nestes oito anos,
359 esta equipe multidisciplinar vem atendendo a livre demanda de pacientes e, ainda,
360 atende os pacientes encaminhados pelas Unidades Básicas de Saúde de Porto Alegre
361 e Grande Porto Alegre. O atendimento inclui a descrição das condições de saúde, a
362 investigação dos fatores determinantes das situações de saúde, avaliando o impacto
363 das ações de saúde para uma melhor resolubilidade no âmbito da qualidade de vida
364 destes pacientes. Convidamos, então, a Coordenadora do Conselho Municipal de
365 Saúde, Djanira Corrêa Da Conceição, para fazer a entrega do Troféu Destaque Em
366 Saúde - Categoria Direito à Saúde a Márcia Cançado Figueiredo, coordenadora do
367 Projeto Atuação da Odontologia da Universidade Federal do Rio Grande do Sul. **A SRA**
368 **MÁRCIA CANÇADO FIGUEIREDO - Coordenadora do Projeto Atuação da**
369 **Odontologia da Universidade Federal do Rio Grande do Sul:** Boa noite a todos.
370 Como primeira me deram um pouquinho só. Então, vou falar rapidinho. É uma
371 satisfação muito grande estar aqui hoje, nesta noite iluminada, comemorando os 25
372 anos do SUS, 22 anos do Conselho Municipal de Saúde. E gostaria de agradecer por

373 receber este prêmio, pelo projeto de extensão, atendimento odontológico às pessoas
374 com deficiência, que atende, como vocês viram pelo resumo, as pessoas com
375 deficiência do Município de Porto Alegre e Grande Porto Alegre. E que tem, assim
376 como tem se desenvolvido desde 2006, de uma maneira inclusiva, universal e integral.
377 E é justamente a extensão... É através desta extensão que traz a universidade, que
378 leva a universidade, que faz com que a Universidade Federal no Rio Grande do Sul
379 abra as portas para esta sociedade, que, além disso, forma os profissionais,
380 profissionais não só com competência técnica, mas com sensibilidade, para atender
381 essas pessoas que tanto necessitam dos nossos atendimentos odontológicos, mas
382 também são vistos de maneira integral e total como seres humanos. Porque nós
383 acreditamos que realmente essas pessoas, o direito à saúde dessas pessoas é
384 necessário e estarmos buscando sempre uma qualidade de vida e inclusão social das
385 pessoas com necessidades especiais e as pessoas com deficiência. Então, muito
386 obrigada. É uma satisfação muito grande estar aqui representando a Faculdade de
387 Odontologia da Universidade Federal no Rio Grande do Sul e a minha Universidade.
388 Então, realmente o que espero com essa extensão estar atendendo ao máximo as
389 pessoas com deficiência no Município de Porto Alegre e Grande Porto Alegre. Então,
390 muito obrigada. Uma excelente festa para todos nós. (Aplausos da plenária). **O SR.**
391 **ROGER DOS SANTOS ROSA - Associação Brasileira dos Hospitais Universitários**
392 **e Ensino e Coordenador Adjunto do CMS/POA (Apresentador):** Na categoria
393 Educação na Saúde. Este Prêmio tem por objetivo destacar pessoas, instituições e
394 projetos que tenham contribuído para a efetivação de uma nova Política de Formação e
395 Qualificação Profissional para o SUS. Entre as atribuições e competências do SUS está
396 a ordenação da formação de recursos humanos para a área da saúde, incidindo tanto
397 na formação profissional de nível médio e universitário, como também nos processos
398 de desenvolvimento dos trabalhadores do setor, com o objetivo de alinhar estas ações
399 aos princípios e diretrizes do SUS. Nesta concepção de política pública, coube
400 destacar a atuação de três Equipes, vinculadas à Coordenadoria Geral de Vigilância
401 em Saúde – CGVS, ao Hospital Materno Infantil Presidente Vargas – HMIPV e ao
402 Hospital de Pronto Socorro, pela idealização, pelo grande empenho e dedicação, que
403 levaram à aprovação das residências multiprofissionais. Convidamos, então, a Vice
404 Coordenadora do Conselho Municipal de Saúde, Mirtha da Rosa Zenker, para fazer a
405 entrega do troféu Destaque em Saúde - Categoria Educação na Saúde - Anelise Braier,
406 Alice Falcão Pereira e Maria Augusta Moraes Soares, que são coordenadoras das
407 residências multiprofissionais, respectivamente, com ênfase em Vigilância em Saúde.
408 (Aplausos da plenária). Com ênfase em Saúde da Criança e com ênfase em Urgência e
409 Emergência. **SEM IDENTIFICAÇÃO:** Eu gostaria de convidar as nossas parceiras, a
410 nossa direção do Hospital Materno Infantil Presidente Vargas, para subir a que
411 compartilhar prêmio e o Dr. Ricardo Sessim, Universidade Federal do Rio Grande do
412 Sul, que é a nossa parceira neste projeto. **SEM IDENTIFICAÇÃO:** Eu vou aproveitar,
413 mas não tem como subir aqui e não lembrar de algumas pessoas, então, eu preciso
414 que o Eder esteja ao meu lado, como já estamos há bastante tempo. Eu precisava que
415 Adriana subisse, porque é a residência multiprofissional. Alguém tem que representar
416 esses alunos, porque sem eles a gente não estaria aqui, não é? Eu acho que Adriana
417 deveria estar aqui, representando a residência multiprofissional. E para vocês olharem
418 para a carinha dela, em nome de todas as outras, porque é só o começo do que elas
419 têm para fazer. Então, estão sendo premiadas por tudo que elas estão prometendo
420 fazer em nome da saúde, em devolução Sistema Único de Saúde que nós acreditamos
421 muito. Então, estar aqui recebendo prêmio tem a conotação de devolver isto em prática
422 de excelência em saúde pelo qual nós estamos lutando. **SEM IDENTIFICAÇÃO:** Bom,
423 pessoal, peço licença as universidades, aos professores, ao representante do Reitor, o
424 Dr. Werne Falk, mas não há o prêmio que nos faça mais feliz do que este. Porque este
425 é o objetivo de uma residência multiprofissional, é capacitar, formar recursos humanos

426 para o SUS. Adoramos a academia, mas isso nos deixou encantados, não
427 imaginávamos que isso fosse acontecer tão rápido. É o nosso primeiro ano de
428 residência na vigilância, a nossa residência é uma parceria com escola de saúde
429 pública do Estado do Rio Grande do Sul. Nós temos 13 residentes que estão lá no
430 fundo, que são gente conhecida, que estavam todas reuniões do Conselho porque isso
431 faz parte das nossas atividades. Eles têm profissões não só na área da saúde, eles são
432 arquitetos, engenheiros, trabalham com tecnologia da informação, são bacharéis de
433 saúde coletiva, são biólogos, são médicos veterinários, farmacêuticos nesta rodada.
434 Em outras rodadas terão mais. Abraçar o projeto de residência é ter coragem de mexer
435 com a organização da gente que trabalha. A residência mexe, tem visita na casa, tem
436 gente fazendo muita perguntinha, fazendo muito questionamento e dizendo: “Por que
437 esta equipe não trabalha com aquela? Por que nós temos quatro grandes áreas na
438 vigilância? Por que a gente não integra mais com outros setores?” Por que não faz
439 isso? Porque não faz aquilo? Cadê a rotina disto?” E esta foi a nossa proposta. Formar
440 recursos humanos para o SUS é nos reformarmos de certa forma, e refazer as
441 questionamentos, refazer os caminhos. Nós temos tido seminários e teremos como
442 debatedores externos, inclusive a vigilância, a Rosane Baltasar, que esteve conosco
443 semana passada, a Elaine para discutir os dados da saúde da população negra na
444 semana que vem. Os seminários têm sido abertos a todos colegas, atores, estagiários,
445 os que estão a serviço da educação, o serviço tem sido uma experiência maravilhosa.
446 Mas ser reconhecido tão cedo para aquele público para o qual a gente tem tanto
447 respeito, e para o qual a gente quer construir uma proposta não tem preço. Eu
448 agradeço muito em nome da nossa Coordenadoria. Eu me emocionei. **SEM**
449 **IDENTIFICAÇÃO:** Eu faço minhas as tuas palavras, eu acho que uma residência
450 multiprofissional, como outras residências, vem para mexer, para nos questionar,
451 implicar mais neste processo informativo de pessoas comprometidas, de profissionais
452 da área da saúde. Eu vejo o usuário como cidadão que merece, que tem direito a ter
453 uma saúde de qualidade. E a nossa proposta de residência em parceria com
454 Universidade Federal, na saúde da criança com transversalidade em violência e
455 vulnerabilidade que deu a partir do compromisso e do hospital na área da saúde, de
456 seu serviço de referência para a área infanto-juvenil, especialmente na área da
457 violência. Então, eu acho que a formação de profissionais com a olhar, com este
458 compromisso, responde uma exigência da sociedade na proteção da infância. Então, é
459 este o nosso compromisso e este prêmio vem nos comprometer mais neste processo
460 informativo. E assim estamos já começando neste compromisso aqui com controle
461 social, com serviços, com os profissionais e que estão neste processo de formação.
462 Agradecemos a Professora Roberta, representando os nossos parceiros professores e
463 tutores da universidade, as minhas colegas do hospital, orientadoras e receptoras de
464 todas as residências, a direção, ao Professor Ricardo, porque estamos com este
465 prêmio, que é coletivo. Então, Professor Ricardo, as suas palavras. **O SR. RICARDO:**
466 Boa noite. Vou falar muito rápido, somos muitos aqui na mesa e já que eu ganhei um
467 microfone... Mas só para dizer efetivamente que Universidade Federal entrou nessa
468 parceria por um pedido, uma solicitação objetiva do Hospital Presidente Vargas. E a
469 singularidade como esta residência se apresentou, que foi saúde da criança com
470 transversalidade em violência e vulnerabilidade, fato fez com que a gente se
471 comprometesse mais do que um simples convite. Nós também colaboramos com
472 residência do HPS no início da construção deste projeto com Professora Isabela
473 Mattos. Então, de fato, a universidade atendeu ao chamado, atendeu ao convite dos
474 dois hospitais. E neste momento tem relação de fato orgânica com residência do HPV,
475 com um conjunto de professores e professoras que hoje estão juntos com a turma de
476 trabalhadores do HPV (Aplausos da plenária). **SEM IDENTIFICAÇÃO:** Então, assim, só
477 para completar, eu acho que é impossível estar aqui na frente sem agradecer. Então, a
478 gente fica sempre pensando nas pessoas, e na impossibilidade de agradecer a todos

479 as pessoas, como disse o Ricardo, que vieram nesta trajetória, e não é simples, porque
480 a gente não chegou aqui ontem e hoje está aqui, infelizmente é muito duro.
481 Independente de todas pessoas, eu acho que representando, é um muito obrigado. Eu
482 queria citar, então, a enfermeira Adriana, o enfermeiro Elisandro, a enfermeira Ana
483 Mara, a enfermeira Priscila... Me ajudem se esquecer. A fisioterapeuta Aline, a
484 fisioterapeuta Mariana, a fisioterapeuta Tanára, a fisioterapeuta Patrícia, a assistente
485 social Andréia, a Karina nutricionista, e a Simone. Todos esses profissionais que estão
486 hoje no Hospital de Pronto Socorro para realmente trabalharem em prol disto que nós
487 estamos acreditando, que as gurias já colocaram muito bem. Devolver para vocês, para
488 todos nós usuários do Sistema Único de Saúde uma saúde de melhor qualidade. É o
489 que a gente espera conseguir de verdade. (Aplausos da plenária). **O SR. ROGER DOS**
490 **SANTOS ROSA - Associação Brasileira dos Hospitais Universitários e Ensino e**
491 **Coordenador Adjunto do CMS/POA (Apresentador):** Nesta mesma categoria
492 Educação na Saúde também se destacou o Projeto Coração No Ritmo Certo, projeto
493 desenvolvido pela Secretaria Municipal de Saúde com o objetivo de capacitar
494 voluntários para realizar o primeiro atendimento às vítimas de paradas cardíacas,
495 prevenindo mortes súbitas. Tem, ainda, o propósito de disponibilizar, de forma
496 gradativa, desfibriladores externos automáticos em locais públicos e privados de
497 grande circulação de pessoas, implantar a tecnologia de georrefereciamento, que terá
498 papel importante no processo: ao receber um chamado para socorrer uma vítima de
499 parada cardíaca, o SAMU, por meio de aplicativo para smartphone, localiza e envia
500 mensagem para voluntários que estejam no entorno da ocorrência. O sistema indica,
501 também, a localização do desfibrilador mais próximo. Convidamos, então, o
502 Coordenador Adjunto do Conselho Municipal de Saúde, Gilmar Campos, para fazer a
503 entrega do troféu Destaque Em Saúde - Categoria Educação Na Saúde a Miriá de
504 Moraes Patines, idealizadora e coordenadora deste Projeto, junto ao Serviço de
505 Atendimento Móvel de Urgência – SAMU. **A SRA. MIRIÁ DE MORAES PATINES:**
506 Bom, gente, dá para ver pelo meu rosto a alegria e felicidade de poder estar aqui hoje,
507 de poder compartilhar este momento com vocês. E gostaria de convidar para subir aqui
508 e receber este prêmio comigo, porque não é só meu, represento aqui o Serviço de
509 Atendimento Municipal de Urgência da Secretaria Municipal de Saúde, mas eu gostaria
510 de convidar muitas pessoas aqui vestidas com camisetas do projeto, mas não vão
511 conseguir. Eu quero alguns representantes, então, um grande apoiador e incentivador
512 do projeto na nossa fase de concepção inicial, que foi a Fundação São João. Então, eu
513 queria convidar o senhor Paulo Moreira a vir receber o prêmio comigo, da Fundação
514 São João. Também gostaria de convidar, representando os voluntários, que desde o
515 princípio se dispõem a acompanhar o projeto, onde quer que fosse, em shoppings, em
516 centros comunitários, em universidades. Então, o Doutor Luiz Fernando Varela, que
517 dedicou todo seu tempo, muitas vezes deixando e organizando a agenda dele, que é
518 um funcionário do Hospital Moinhos de Ventos, Hospital Ernesto Dornelles e nos
519 acompanhou nesta proposta. E ainda assim, representado também, eu acho que o
520 futuro, o Dante, que é aluno da fundação e a da liga do trauma. Um dos nossos
521 grandes parceiros que vai levar adiante toda proposta. Já trabalhou conosco
522 arduamente neste último semestre, então, quando nós fizemos um treinamento de
523 todos os alunos, bichos de faculdade de medicina de Porto Alegre e Canoas. E quero
524 convidar representando a população de Porto Alegre, a minha atriz preferida do projeto
525 que é a Laine. Ela está esperando para vir aqui... (Aplausos da plenária). Vem cá
526 Laine. A Laine é nossa grande parceira, ela que fez o filme “Um coração no Ritmo
527 Certo”. E a nossa proposta, como agora estou gerente do SAMU Porto Alegre, é
528 integrar o Projeto Coração no Ritmo Certo ao Samuzinho. E quero aqui, Laine, fazer o
529 convite para que além de atriz, que seja uma Samuzinha. E o projeto faz, então, agora
530 levado dentro do Galera Curtição, para que a gente possa trabalhar nos programas de
531 auditório... Com 30 programas de auditório agora no segundo semestre, com quase 2

532 mil alunos. A proposta de trabalhar o trote, que é um programa sério que o SAMU tem,
533 tem que trabalhar a questão, saber identificar rapidamente uma parada cardíaca e
534 saber o que fazer e como usar um desfibrilador automático. E também fazer com que
535 seja levado não só para os alunos, mas com seus professores, residências, seus
536 parentes enfim... A ideia é que o projeto se dissemine. Estou muito feliz porque nós
537 temos no lançamento do projeto 08 meses de trabalho. Ele começou pequeno, não é?
538 Apesar de que ele foi e contou com parceiros importantes, Fundação São João, que foi
539 inesgotável o esforço que fizeram, tanto da parte do patrocínio de material, como na
540 questão de aquisição dos desfibriladores, a disponibilização desses desfibriladores
541 para a comunidade, e outros parceiros muito importantes. O próprio Plaza São Rafael,
542 o IPA, nós tivemos também integrantes da UFRGS, o Exército Brasileiro. E cada vez a
543 gente vem crescendo mais. Ultimamente a gente tem agora de parceiros locais o Hotel
544 Sheraton, que adquiriu esses dias atrás desfibriladores, de estados politizados para o
545 projeto. E o Aplicativo DR.POA, que é um aplicativo que pode ser baixado nos
546 smartphones de vocês. Um aplicativo que indica onde tem um serviço de urgência
547 emergência na cidade, lá também vai estar nos próximos dias mapeados esses
548 desfibriladores que foram disponibilizados pela fundação São João, Policlínica Militar,
549 UFRGS, Sheraton, os nossos que foram adquiridos pela Secretaria Municipal de Saúde
550 também estarão lá marcados. Então, fica, além visualizar onde tem um serviço de
551 urgência, fica fácil também visualizar onde estão os desfibriladores. Além disso, eles
552 também estarão mapeados no CIEC – Centro de Comando da Capital, e nas nossas
553 telas do SAMU. Para que o SAMU possa indicar os locais onde tem esses
554 desfibriladores. Fico muito feliz, gostaria de ter todas as pessoas que foram
555 capacitadas do projeto, cerca de 2 mil pessoas foram capacitadas. Agora a expectativa
556 é de que cada vez mais possa crescer este número. E que realmente a gente possa
557 diminuir a mortalidade em Porto Alegre por morte súbita. Infelizmente, a gente ainda
558 tem situações onde o SAMU chega que as pessoas que estão junto com a paciente, a
559 vítima, não souberam o que fazer. E nesta situação é só para constatar óbito. Então, eu
560 quero que isso mude, eu não quero que as pessoas sofram de mal súbito, que pode
561 ser qualquer um de nós, seja o porteiro, a Laine que já consegue fazer bem
562 recuperação cardiopulmonar, por pouco tempo, mas conseguem. Seja qualquer pessoa
563 leiga, saiba o que fazer, saiba identificar rapidamente, iniciar o processo de
564 compressões torácicas, acionar o SAMU. E que nós tenhamos desfibriladores externos
565 automáticos, disponibilizados para nossa população de Porto Alegre. Que nós
566 tenhamos mais parceiros, que nós possamos inclusive em praças públicas. O meu
567 sonho é ver na Redenção, no Parcão, na Câmara de Vereadores, tá? Que nós não
568 temos. Está aqui o nosso Presidente da Câmara, eu já dei uma alinhavada com ele. E
569 outras tantas instituições que não têm noção do custo de um desfibrilador, pode não
570 ser tão barato, mas o custo de uma vida é muito mais que isso. Então, eu conto com
571 vocês, eu conto na continuidade com os parceiros e agradeço a todos. Obrigado!
572 (Aplausos da plenária). **O SR. ROGER DOS SANTOS ROSA - Associação Brasileira**
573 **dos Hospitais Universitários e Ensino e Coordenador Adjunto do CMS/POA**
574 **(Apresentador):** Categoria: Gestão na Saúde. Este Prêmio tem por objetivo destacar
575 pessoas, instituições ou projetos que tenham contribuído para a consolidação e
576 organização do Sistema Unico de Saúde. A Constituição Federal de 1988 e a Lei
577 Orgânica da Saúde estabeleceram a gestão tripartite do SUS, cabendo a cada esfera
578 de governo um conjunto de responsabilidades e atribuições, que caracterizam a gestão
579 pública em saúde. Qualificar a gestão em saúde tem sido um grande desafio, pois os
580 gestores do SUS precisam contar com uma complexa gama de instrumentos e
581 conhecimentos técnicos, que incluem o planejamento adequado das ações, a
582 capacidade e destreza para gerir recursos muitas vezes escassos, a atualização
583 permanente de informações oriundas das outras esferas de gestão, a capacidade para
584 lidar com conflitos inerentes à função pública e de pessoas, além da necessária

585 postura democrática e de respeito ao controle social. Nesta concepção de gestão para o
586 SUS, coube destacar a atuação de duas gestoras Eliani de Lourdes Moraes Soares,
587 pelo seu desempenho enquanto Coordenadora da Unidade Básica de Saúde Tristeza.
588 É trabalhadora, dedicada, capaz, competente e solidária. Administrou com sabedoria a
589 transferência deste Serviço para dois locais diferentes, enquanto sua sede era
590 restaurada, sem deixar de atender e orientar os usuários. Marisa Martins Altamirano,
591 pelo seu desempenho enquanto Assessora Técnica da Gerência Distrital
592 Leste/Nordeste. É uma pessoa que faz a diferença no desenvolvimento das ações em
593 saúde na LENO: é incansável na busca de melhores condições para as comunidades,
594 com as quais constituiu uma importante parceria, fomentando o Controle Social.
595 Sempre muito disponível e se doando no trabalho para a saúde da região.
596 Convidamos, então, o Coordenador Adjunto do Conselho Municipal de Saúde, Paulo
597 Roberto Padilha da Cruz, para fazer a entrega do troféu Destaque em Saúde -
598 Categoria Gestão em Saúde a Eliani De Lourdes Moraes Soares E À Marisa Martins
599 Altamirano. **A SRA. ELIANI DE LOURDES MORAES SOARES:** Bom, boa noite e
600 estou muito emocionada... Destes anos de trabalho, foram 35 anos de função pública,
601 receber este prêmio é muito importante. Foi um ano muito difícil para nós, 2014,
602 quando a gente recebeu a notícia. De 2013, desculpe. Em que recebemos notícias da
603 reforma do posto e que a gente teria que se dividir. Então, pensamos juntos e eu
604 sempre disse que só seria chefe se cada um de nossa equipe fosse um pouquinho
605 chefe também. Isto fez com que a gente conseguisse ficar separados e unidos, porque
606 em três locais diferentes a equipe continuava a mesma. Então, isto faz com que a
607 gente se mantenha muito forte e unido sempre. Agradeço assim, em especial a dona
608 Jussara que colocou meu nome, às pessoas por acreditarem em meu trabalho e me
609 fizeram este presente, este prêmio. Agradeço também ao meu marido e a meus filhos
610 que sempre estiveram ao lado de apoiando, quando chegava em casa muito chateada
611 e dizia da tristeza, porque não queria que fossemos separados. A gente tem que
612 continuar juntos, mas conseguimos. Tem uma frase do Vinícius de Moraes que gosto
613 muito, que é sobre a vida e a arte do encontro. E a nossa equipe foi este encontro de
614 pessoas maravilhosas que fizeram com que eu ganhasse este prêmio, e viver com
615 todos vocês este prêmio. Vocês continuam na coordenação, porque cada um de vocês
616 é responsável também. Muito obrigado. (Aplausos da plenária). **A SRA. MARISA**
617 **MARTINS ALTAMIRANO:** Boa noite a todos e todas. Eu sou a Marisa, assistente
618 social, trabalhadora da saúde antes de ser gestora. Sou da Gerência Distrital Leste e
619 Nordeste, mais conhecida como Leno. Eu sou municipalista, tenho 32 anos de Prefeitura
620 e estou na Secretaria há 17 anos. Eu trabalhei na equipe de desenvolvimento por 13 e
621 estou na Gerência a convite da Rosane Baltazar. E desde então eu tenho uma teoria,
622 desde que estou na Gerência Leste e Nordeste de que assim como a gente fala que a
623 atenção básica é a porta do sistema, hoje eu acredito que deveria também ser a porta
624 de entrada dos trabalhadores. (Aplausos da plenária). Eu acredito... E tenho certeza de
625 que todos deveriam passar primeiro pela atenção básica, CGADSS, CAFO, CGVT,
626 UBS, urgência e emergência, todos do nível central deveriam pelo menos ter um ano
627 de vivência na atenção básica. Porque eu acreditava que conhecia a rede, e quando
628 me fechei na gerência eu vi que não conhecia a rede. Não é? Então, acho importante
629 essa vivência. Nós da Leno, a gente gosta e diz que nós somos o coletivo de gestão, e
630 aí eu peço para as gurias levantarem, a Kelin, a Eveline, a Vanise, a Silvane... E quero
631 citar os demais colegas, porque nós somos uma equipe de trabalho e trabalhamos em
632 nível horizontal, porque a gente acredita. E os demais colegas por vários motivos não
633 podem estar aqui, que são nossos apoiadores administrativos, o Cristiano e a Isadora,
634 o administrador Érico, o nosso motorista Luciano. Nós trabalhamos de forma integrada,
635 em parceria com a PUC, somos distrito de docência assistencial da PUC. Não sei se a
636 Professora Valéria conseguiu chegar a tempo. É uma parceira de muitos anos. Nós
637 recebemos e gostamos de receber os alunos. E o que eu posso dizer? Estou

638 recebendo aqui este prêmio enquanto a gestão, então, isto demonstra o quanto nós
639 somos horizontais, porque não sou gerente distrital, a gerente distrital é a Vanise. E o
640 quanto nós trabalhamos de forma integrada. O quanto nós discutimos o nosso
641 processo de trabalho, o quanto a gente acredita no controle social. E para mim é uma
642 honra ser indicada por um Conselho Distrital e mais ainda ser premiada, ser eleita pelo
643 Conselho. Isso para mim, como falei, tenho 32 anos de Prefeitura, e não sei se me
644 aposento agora ou se ainda fico mais 10 anos. Não é? E aí aqui estão os nossos
645 Conselheiros, a Vera da Distrital da Nordeste, o Paulo representante da nossa região
646 no Conselho Municipal, a Encarnacion. Eu acho que a maioria conhece, não está aqui,
647 brinquei com ela, que ela foi se internar no Gravatal. Ela vai ficar lá uma semana, não
648 é? Desfrutando daquelas águas maravilhosas, para voltar mais energizada, mas nem
649 precisaria, não é? Então, esses são os nossos parceiros, não é? A gente trabalha
650 realmente em parceria com os Conselhos Distritais, a gente vive, acredita nessa
651 parceria. A nossa região tem alguns indicadores ainda muito ruins, os nossos
652 trabalhadores, apesar das condições não serem as mais adequadas muitas vezes,
653 apesar da grande demanda, dos problemas que nós temos que enfrentar no dia-a-dia,
654 todos trabalham de forma incansável. E nós na Leno, a gente procura uma gestão
655 participativa e horizontal, um coletivo, onde se possa estar discutido os processos de
656 trabalho para poder atender de forma cada vez mais qualificada nossos usuários, os
657 nossos Conselhos Distritais. E também quero citar o Professor Ricardo Sessim, que eu
658 não sabia que ele viria, porque ele é nosso apoiador e a gente entende que a gestão
659 tem que ter apoio, tem que acolher, tem que ouvir, tem que respeitar e que desta forma
660 agente constrói nosso trabalho do dia-a-dia. E o Professor Ricardo Sessim e a
661 Professora Simone Paulo, são nossos apoiadores de construção, do coletivo de
662 trabalhadores, coletivo de gestão. Então, eu agradeço a todos que me conhecem
663 sabem que quando começo não paro. **O SR. ROGER DOS SANTOS ROSA -**
664 **Associação Brasileira dos Hospitais Universitários e Ensino e Coordenador**
665 **Adjunto do CMS/POA (Apresentador):** Gostaríamos de registrar a presença do
666 Secretário Estadual do Meio Ambiente Ney Lucio Pereira que se encontra conosco.
667 (Aplausos da plenária) Ainda na categoria Gestão em Saúde também se destacou o
668 Programa Mais Médicos por fazer a adaptação de médicos, oriundos de quase todos
669 os continentes, com bagagem cultural, língua materna, formação e experiências tão
670 diferenciadas, que se desprendem de suas raízes e passam a compor nossos serviços
671 de saúde. O Programa Mais Médicos se desafiou a olhar e acolher estes profissionais
672 em encontros de inserção institucional envolvendo o Instituto Municipal de Estratégia
673 de Saúde da Família, a área técnica da Atenção Primária, os Gerentes Distritais e as
674 Equipes nos quais estão inseridos. Ao mesmo tempo, estes profissionais estão
675 impulsionando o atendimento de nossos usuários com comprometimento e
676 qualidade. Convidamos, o Secretário Municipal de Saúde e Coordenador Adjunto do
677 Conselho Municipal de Saúde, Carlos Henrique Casartelli, para fazer a entrega do
678 troféu Destaque em Saúde - Categoria Gestão em Saúde a Fernando Ritter,
679 coordenador do Programa Mais Médicos. **O SR. FERNANDO RITTER, - Coordenador**
680 **do Programa Mais Médicos:** Bom, eu queria agradecer ao Conselho e a todas as
681 pessoas que indicaram este trabalho. Eu queria convidar os representantes das
682 gerências, de todas nossas gerências, Centro, Glória/Cruzeiro/Cristal, Partenon/Lomba,
683 os médicos que estão aqui presentes. Por favor se levantem, não sejam tímidos.
684 Restinga/Extremo Sul, Sul/Centro-Sul, Norte, NHNI, para se fazerem presentes, porque
685 este foi um trabalho conjunto de toda uma equipe quando o Prefeito Fortunati e a
686 Frente dos Prefeitos lutou junto ao governo federal para que este programa se
687 efetivasse. Se não fosse o Programa Mais Médicos a gente não teria feito um salto de
688 número de equipes e credenciado pelo Ministério da Saúde, a gente passou de 131
689 para 206. E mais 26 que estão para serem aprovadas na CIB aqui do Rio Grande do
690 Sul, nós passaremos para 232 equipes saúde da família com uma cobertura de

691 credenciados de 33% para 57%. E nós não vamos parar por aí. Então, eu queria
692 agradecer. O prêmio é de todos vocês, porque a gente tentou fazer um acolhimento
693 adequado para esses profissionais que largaram os seus países, suas famílias e seus
694 municípios para construir esse Sistema Único de Saúde, que é exemplo para outros
695 países também. Eles vêm aqui para agregar e multiplicar em nosso território. Eu queria
696 que algum de vocês pudesse estar falando esta experiência de vocês. **MÉDICO DE**
697 **SAÚDE UNIDADE VILA VARGAS, PARTENON /LOMBA DO PINHEIRO:** Boa noite a
698 todos. Eu acho que é parte do nosso trabalho o convite que o povo brasileiro está
699 fazendo para todos. Nós estamos dando o melhor de nós, para darmos atendimento de
700 qualidade para toda a população que a gente tem em nossa área de abrangência. Veio
701 o primeiro momento, nós fomos recebidos com acolhimento muito agradável para nós.
702 Todos nós muito bem tratados, e o trabalho está sendo realizado com uma comunidade
703 que abriu os braços para nós trabalharmos em conjunto. Eu acho muito importante. E
704 nós vamos dar o melhor de nós para o melhor andamento da saúde de Porto Alegre.
705 (Aplausos da plenária). **O SR OTTO – Médico Cubano:** Boa noite a todos e a todas.
706 Sou médico cubano com 16 anos de experiência no campo da saúde da família. Para
707 mim é uma satisfação enorme estar aqui nesta noite com vocês, com todas as pessoas
708 belas que estão aqui. Todas as pessoas lutadoras também. Para mim também é um
709 orgulho estar aqui, é uma honra, mas não é uma honra simples. Por que estou falando
710 isso? Disse o nosso herói nacional de Cuba, José Martin, que os pobres da terra eu
711 quero a minha sorte jogar, eu quero minha sorte de colocar. Ou seja, para mim é uma
712 honra maior, porque não existe uma honra maior do que esta, trabalhar pela saúde da
713 população das comunidades mais pobres. Então, eu posso dizer, estão fazendo
714 também o meu sentido, o sentido dos meus colegas aqui reunidos, os meus colegas do
715 Programa Mais Médicos para o Brasil, que o Programa Mais Médico para o Brasil e a
716 gestão do SUS até agora está dando certo. E vai continuar assim também. A medicina,
717 como no agir diário do SUS, está cada vez mais se tornando uma medicina mais
718 humana. Então, eu posso falar com absoluta certeza, com segurança que as águas do
719 SUS vão continuar inundando, vão continuar invadindo o Brasil todo. E vão ficar todas
720 as populações, todas as comunidades mergulhadas neste mar de saúde, neste oceano
721 de saúde e de bem estar. Então, eu quero dizer também parabéns para o Conselho
722 Municipal de Saúde, pelo seu aniversário de número 22. E dizer também que viva o
723 SUS, viva o Projeto Mais Médicos para o Brasil! (Aplausos da plenária). Viva o Brasil”
724 (Aplausos da plenária). **O SR. FERNANDO RITTER, - Coordenador do Programa**
725 **Mais Médicos:** Bom, eu não poderia deixar de agradecer às pessoas que viraram dias
726 e noites tentando fazer esse reconhecimento. Então, Rosane da Coordenação da rede,
727 muito obrigado, por todas as tuas forças. Especialmente, a Lúcia e a Cassiane, que
728 compõem a área técnica e das família que foram batalhadoras para fazer isso. A
729 Evelise da coordenação de saúde bucal esteve presente. Então, é muito importante a
730 gente tentar que vocês cheguem no Brasil e se sintam muito à vontade. E o Secretário
731 de Saúde, que foi um lutador, também quando a gente disse assim: “Vamos decidir o
732 que dá muito trabalho”; mandaram mais um vir, mandaram mais 30, mais 50! Ele dizia
733 pega, vamos....E nós hoje vamos ao rumo de cobrir Porto Alegre com a Estratégia de
734 Saúde da Família. Então, muito obrigado a todos, agradecendo esse prêmio que é de
735 todos vocês. Muito obrigado pela presença de todos vocês. **O SR. ROGER DOS**
736 **SANTOS ROSA - Associação Brasileira dos Hospitais Universitários e Ensino e**
737 **Coordenador Adjunto do CMS/POA (Apresentador):** Na categoria o Legislativo em
738 Saúde. Este Prêmio tem por objetivo destacar pessoas, instituições e projetos que
739 tenham contribuído para a consolidação do Sistema Único de Saúde, através da ação
740 do Poder Legislativo. A Constituição brasileira e as Leis que a sucederam,
741 especialmente a Lei Federal 8.142, de 1990, definiram a participação da população
742 como um princípio e diretriz do Sistema Único de Saúde, sem prejuízo do Poder
743 Legislativo. A possibilidade de uma ação articulada entre os órgãos legislativos e os

744 movimentos sociais, potencializa a consolidação do SUS. A atividade parlamentar que
745 se coloca atenta e presente na escuta dos problemas da população, propositiva no
746 encaminhamento das demandas e na busca de soluções para os dilemas da gestão
747 pública, intransigente na fiscalização e controle do uso dos recursos públicos,
748 demonstra responsabilidade pelo compromisso assumido junto à comunidade. Por
749 estas razões coube destacar, Vereadora Jussara Cony que, através de emenda
750 parlamentar, garantiu recurso financeiro para implantar o Projeto Práticas Integrativas
751 com ênfase na fitoterapia em nosso Município. Incorporar e implementar a Política
752 Nacional de Práticas Integrativas no SUS, na perspectiva da prevenção de agravos e
753 da promoção e recuperação da saúde deve ser entendida como mais um passo no
754 processo de implantação do SUS, eis que está baseada em modelo de atenção
755 humanizada e centrada na integralidade do indivíduo. Convidamos, neste momento, o
756 presidente da Câmara Municipal de Porto Alegre, Professor Garcia, para fazer a
757 entrega do troféu Destaque em Saúde – Categoria Legislação e Saúde a Vereadora
758 Jussara Cony. **A SRA. JUSSARA CONY – Vereadora de Porto Alegre:** Eu não
759 consigo viver sem símbolos, e aqui tem muitos símbolos hoje. E acho que o primeiro
760 deles é dizer que a gente não faz nada sozinho, é por isso que tem algumas pessoas
761 neste plenário que eu quero aqui ao meu lado. Eu quero tu, Elaine, porque muito do
762 que tem deste prêmio tem das nossas ancestralidades. E a Elaine é herdeira de um
763 ancestral do movimento negro, que é a nossa querida Nelda. Eu quero aqui pelas
764 coisas que andei, o controle social... E é tu, Paulo... (Aplausos da plenária). Quando eu
765 tive a honra de ser diretora superintendente do Grupo Hospitalar Conceição, e tá cheio
766 de gente do Conceição aqui. Eu acho que o Adiel, por favor, do Grupo Hospitalar
767 Conceição. Bobek, por favor, hoje diretor técnico e muito contribuiu comigo no
768 momento em que era diretora do Conceição. Eu queria a Claunara aqui, onde quer que
769 ela esteja a gente se encontra no elevador... Sim, porque a senhora estava no
770 Ministério... Não, eu quero a senhora aqui. Eu quero tu, Nélio, aqui, depois vocês vão
771 saber por que é que não vou demorar muito. Eu quero uma colega que sempre está do
772 meu lado há muitos anos, que não é daqui, que é uma baiana arretada e que me
773 ajudou a ser mais arretada ainda. Vem Irene, Irene Pais Lemes. Este é o primeiro
774 símbolo via Djanira, Dja, que a gente te chama de Dja e eu fico atrapalhada. Este é o
775 primeiro símbolo. O segundo símbolo é o símbolo da ancestralidade, por isso que nós
776 duas estamos aqui. É a relação dialética entre conhecimento, tradicional e popular que
777 vem das três raças, que nos conformaram. Que vem da mãe dela e que vem da minha
778 bisavó guarani e que estou conseguindo passar para as minhas filhas e preparando
779 uma neta. Minha filha mais velha neste momento estava lá em Caxias, saindo correndo
780 para ser uma daquelas que assistem o parto humanizado. E a minha neta, filha da
781 minha outra filha, está no meio da Amazônia estudando raças e plantas medicinais e
782 com seus dois filhos pequenos, meus bisnetos. Então, esta relação dialética entre
783 conhecimento tradicional e o conhecimento acadêmico, e fui buscar o conhecimento
784 por decisão da faculdade de farmácia, onde me formei em Ciências Farmacêuticas e fiz
785 meu mestrado em Ciências Farmacêuticas. É o primeiro símbolo que eu quero trazer
786 aqui. O segundo símbolo, ele que não faz nada sozinho, que tudo o que se conseguiu
787 fazer. Desde 2003 até agora em relação às políticas de plantas medicinais nacional,
788 estadual, e agora a nossa municipal. Foi uma luta do fórum pela vida não de Grande do
789 Sul, que desde 1998 começou de homens e mulheres em todo nosso Estado que
790 entenderam, que nós poderemos resgatar de unir esses conhecimentos, porque eles
791 fariam parte da construção deste SUS que nós sonhamos, que requer tempo. Daremos
792 para este SUS cada vez mais os rumos pelos quais, desde a reforma sanitária, e eu
793 venho dela, a gente está lutando. Eu quero dizer que o Nélio está aqui também, porque
794 daí vem também toda uma luta né? Eu fui, eu creio há trinta anos atrás, quando fui pela
795 primeira vez vereadora, a Comissão de Saúde e Meio Ambiente da Câmara. Não tinha
796 secretário Casartelli, não tinha. E o Nélio foi primeiro-secretário da Comissão de Saúde

797 e Meio Ambiente, assessor daquela comissão com sua formação profissional. A gente
798 vem junto da reforma sanitária e, da 8ª conferência, de toda lutei pelo Sistema Único de
799 Saúde. Bueno, os funcionários do Conceição não é? Os trabalhadores de Conceição e
800 controle social. Sem vocês a gente não teria conseguido, não teria conseguido dar os
801 rumos que naquele momento a gente teve a confiança o Presidente Lula para efetuar.
802 A Claunara foi cedida para o Ministério, eu a cedi para o Ministério, para a atenção
803 básica com maior prazer exatamente porque sabia o que a Claunara iria contribuir para
804 nós Sistema Único de Saúde. Então todos que estão aqui são parte deste processo. De
805 uma política que tem alguns aspectos, e eu destacaria, uma política que faz
806 transversalidade que nós precisamos nos sonhos, de uma política que gera emprego
807 renda e gera, o Citolin esta aqui e eu quero te citar também viu Citolin, o titular do
808 posto. Foi um guerreiro conosco no GHC. Vem para cá, agora que eu me dei conta de
809 chapéu... E uma política que ela faz a transversalidade e nos dá uma visão republicana
810 de construir uma política de estado. E uma política que foi construída nacionalmente,
811 no estado enquanto foi deputada, e agora na Câmara Municipal. E aí eu quero
812 agradecer ao Garcia, a Câmara Municipal aprovou, como toda esta política. E
813 simbolismo principal, e aí eu quero a Dja; cadê tu, Dja? Agora a Dja tem que estar aqui,
814 porque o simbolismo principal vem. É receber este prêmio do controle social, receber
815 este prêmio de controle social e tendo, nos termos em que muitas mulheres na linha de
816 frente da saúde. Mas na Dja eu quero interpretar todas as mulheres e homens também,
817 que passaram pelos nossos 22 anos do Conselho e dos nossos 25, quase 26 do SUS
818 na divisão social e seccional do trabalho. Este prêmio é mais um incentivo para que a
819 gente diga aos nossos gestores, de cabo a rabo, da união do Estado e do Município
820 que a política de plantas medicinais, aromáticas, condimentares e fitoterápicas, resgata
821 a própria história do povo brasileiro e a nossa soberania. Muito obrigada! (Aplausos da
822 plenária). **O SR. ROGER DOS SANTOS ROSA - Associação Brasileira dos**
823 **Hospitais Universitários e Ensino e Coordenador Adjunto do CMS/POA**
824 **(Apresentador):** Na categoria inovação em saúde, Este Prêmio tem por objetivo
825 destacar projetos que tenham contribuído para qualificar as ações e serviços no âmbito
826 do SUS.A Atenção Primária à Saúde é o primeiro contato com o Sistema Único de
827 Saúde, é a sua porta de entrada, e, ao mesmo tempo, é o local responsável pela
828 organização do cuidado à saúde dos usuários, suas famílias e da população ao longo
829 do tempo (longitudinalidade do cuidado) e busca proporcionar equilíbrio entre as duas
830 metas do SUS: melhorar a saúde da população e proporcionar equidade na distribuição
831 de recursos.Contudo, a realidade do trabalho das equipes de Atenção Primária à
832 Saúde ainda vem demonstrando que há necessidade do fortalecimento de seus
833 atributos, como: acesso de primeiro contato, coordenação, integralidade, orientação
834 familiar, orientação comunitária e competência cultural, entre outras.Por este motivo,
835 coube destacar o Projeto TelessaúdeRS (Núcleo de Telessaúde Técnico-Científico do
836 Rio Grande do Sul) por ser uma estratégia de qualificação dos profissionais que
837 compõe a Estratégia Saúde da Família (médicos, enfermeiros, odontólogos, técnicos
838 de enfermagem, técnicos e auxiliares em saúde bucal, agentes comunitários de saúde -
839 e aos demais profissionais que fazem parte dos Núcleos de Apoio à Saúde da Família)
840 por meio da oferta de teleconsultorias sobre casos clínicos, processo de trabalho,
841 educação em saúde, planejamento, monitoramento e avaliação de ações em Atenção
842 Primária à Saúde (APS) e, ainda, por meio de ações de educação permanente como
843 cursos, webpalestras, webconferências de acompanhamento e com a produção de
844 Segundas Opiniões Formativas (SOF). Convidamos, o Senhor Gilson Avila Martinez,
845 representante da Secretaria de Estado da Saúde para fazer a entrega do troféu
846 DESTAQUE EM SAÚDE - Categoria Inovação Em Saúde a Erno Harzheim,
847 coordenador do TelessaúdeRS. **O SR ERNO HARZHEIM - Coordenador do**
848 **TelessaúdeRS:** Boa noite a todos. Espero ser o mais breve de todos a receber o
849 prêmio, porque estamos todos muito cansados. Então, eu quero primeiro parabenizar o

850 Conselho pelo seu aniversário e a todos participantes, que há muito tempo vem lutando
851 por Porto Alegre ter uma saúde melhor. Eu espero que cada vez mais Porto Alegre
852 tenha uma visão sistêmica de como deve ser o desenvolvimento do SUS em Porto
853 Alegre. Obviamente, não é um prêmio meu, é um prêmio da equipe atual do
854 Telessaúde e de quem já foi da equipe de Telessaúde. Hoje a nossa equipe tem mais
855 de 120 pessoas, a gente criou o ano passado uma linha telefônica que é gratuita, o que
856 nos deram era o 800-6446543, onde todos os médicos de saúde da família do Brasil, 5
857 mil médicos que trabalham saúde da família do Brasil, podem ligar das 8 às 17h30min,
858 que terão apoio clínico para as decisões que têm que tomar à frente dos pacientes. A
859 gente tem recebido mais de mil ligações por mês, com 98% satisfação dos médicos e
860 cerca de 70% de equitação de consultas encaminhadas para outros médicos, dada a
861 resolutividade que a gente proporciona com o nosso suporte. Desde o ano passado a
862 gente está atuando dentro da central de regulação de consultas laboratoriais do estado,
863 no complexo regulador e estadual. E a gente vem conseguindo também evitar
864 encaminhamento das pessoas a Porto Alegre e do interior do estado em torno de 60%.
865 A gente tem conseguido se qualificar e cuidar das pessoas no lugar mais próximo da
866 sua casa, que são as unidades básicas de saúde e isso só acontece com o empenho
867 da nossa equipe que está representada aqui por uma das mais queridas, só algumas
868 das pessoas que fazem parte de um todo. E eu quero aproveitar o momento e anunciar
869 que a partir 1º de agosto todos os enfermeiros que trabalham a Atenção Básica no Rio
870 Grande do Sul vão poder usar o mesmo telefone para poder conversar com um grupo
871 de enfermeiras altamente qualificadas, capitaneado pela Sandra Ferreira, que vão
872 receber o mesmo apoio que os médicos têm recebido. Muito obrigado, e gostaria de
873 agradecer a Universidade Federal do Rio Grande do Sul, a minha mãe acadêmica, foi
874 lá que me formei, que trabalho, e o Ministério da Saúde, a Secretaria Estadual da
875 Saúde desde esta gestão atual. É uma parceira. É quem mais acredita no nosso
876 trabalho, e faço todos elogios que o Casartelli fez a Sandra, faço os meus também, eu
877 acho que ela está tendo um desempenho excelente a frente da Secretaria, enfrentando
878 com muita coragem muitos desafios importantes, alguns como este nos pequenos
879 hospitais, e em breve vocês vão ter novidades da coragem da ação com nosso suor.
880 Muito obrigado. (Aplausos da plenária). **O SR. ROGER DOS SANTOS ROSA -**
881 **Associação Brasileira dos Hospitais Universitários e Ensino e Coordenador**
882 **Adjunto do CMS/POA (Apresentador):** Gostaríamos de registrar a presença de Irene
883 Porto Prazeres, o Diretor-Presidente da Fundação Estadual de Produção e Pesquisa
884 em Saúde. Categoria: Saúde Mental. Este Prêmio tem por objetivo destacar pessoas,
885 instituições e projetos que tenham contribuído para a consolidação da Reforma
886 Psiquiátrica em nosso município. O movimento da Reforma Sanitária, desencadeado
887 na década de 70, contou com outro movimento que, paralela e concomitantemente,
888 clamava por mudanças radicais no modelo de atenção e de gestão nas práticas de
889 saúde mental, a Reforma Psiquiátrica. Transformar o modelo de violência asilar dos
890 manicômios, marcado pela mercantilização da loucura e do saber psiquiátrico
891 hegemônico, por ações e práticas de cuidado em saúde mental através de estruturas
892 humanizadas e inclusivas que atuem em rede, tem sido o desafio que se coloca a
893 todos os gestores e trabalhadores do SUS. A afirmação dos princípios da Reforma
894 Psiquiátrica, entretanto, deve ser permanente, na medida em que implica em
895 mudanças culturais e sociais profundas. Por estas razões, os espaços de controle
896 social, especialmente os conselhos e as conferências de saúde tem apontado esta
897 prioridade entre as políticas públicas de saúde, na medida em que a rede de atenção
898 em saúde mental, substitutiva ao modelo manicomial, ainda não é suficiente e
899 consistente. Por estas razões, coube destacar o CAPS AD III Partenon-Lomba Do
900 Pinheiro que tem funcionamento 24 horas, com atendimentos individuais, grupos
901 terapêuticos para usuários e familiares; oficinas; visitas domiciliares e, ainda,
902 desenvolve atividades em conjunto com outros serviços da rede de atenção e

903 intersetorial. A equipe é composta por 23 profissionais de várias áreas de formação e
904 atua de forma interdisciplinar, com apoio dos demais serviços do território, como
905 unidades de saúde e serviços assistenciais. Realizaram atividades extra-muros, tendo
906 em vista a reabilitação psicossocial e o protagonismo dos sujeitos. Convidamos, então,
907 o Coordenador Adjunto do Conselho Municipal de Saúde, Gilmar Campos, para fazer a
908 entrega do troféu Destaque Em Saúde - Categoria Saúde Mental a Siluane Santos,
909 Coordenadora CAPS AD III Partenon/Lomba Do Pinheiro. **A SRA. SILUANE SANTOS**
910 **- Coordenadora CAPS AD III Partenon/Lomba Do Pinheiro:** Eu vou me candidatar,
911 eu acho daqui a algum tempo, então, assim, vou tentar ser breve e respeitar os 03
912 minutos que me disseram por email, em que era para fazer o discurso, não é? Então,
913 eu queria dar uma boa noite as companhias da mesa e demais presentes aqui na
914 cerimônia. E dizer que o CAPS AD III Partenon/Lomba do Pinheiro sente-se
915 imensamente feliz e muito honrado em receber esta premiação. Também gostaria de
916 dizer que isto daqui não é só do nosso serviço, ele é dos parceiros que viabilizaram a
917 nossa existência. Também é de uma rede de serviços e seus trabalhadores que se
918 comprometem na corresponsabilização dos cuidados do nosso território. Pertence
919 também a duas gerências, e que estão sempre dispostas a nos auxiliar. Diz respeito a
920 uma comunidade que lutou bravamente pelo serviço, que nos acolheu de braços
921 abertos, viu os nossos Conselheiros Distritais de Saúde do Conselho do Partenon e da
922 Lomba do Pinheiro. Isto aqui é de um imenso número de pessoas que confiam o
923 cuidado a nós. E que participam ativamente da construção do nosso projeto terapêutico
924 institucional. E por fim não menos importante, este prêmio também pertence uma
925 equipe que só tem um ano e cinco meses de existência, e que ainda tem muito a
926 crescer, mas que desde já não mede esforços para garantir um atendimento de
927 qualidade, humanizado, integral e singular a todos aqueles que de necessitarem.
928 Então, gostaria registrar aqui a presença, já que fizeram registro, a presença de alguns
929 usuários, familiares, colegas de equipe, colegas da gerência, e também da gerência de
930 saúde mental e do grupo sistema de saúde mental, do Grupo Mãe de Deus. A todos
931 nosso muito obrigado! (Aplausos da plenária). E também gostaria de agradecer
932 imensamente ao Conselho Municipal de Saúde de Porto Alegre pela iniciativa desta
933 premiação, que leva em consideração não só a qualidade, enfim, independente como
934 ele se configura na rede. Parabéns pela iniciativa de vocês e por essa imparcialidade.
935 E também parabenizar pelo aniversário do Conselho. Muito obrigada! (Aplausos da
936 plenária). **O SR. ROGER DOS SANTOS ROSA - Associação Brasileira dos**
937 **Hospitais Universitários e Ensino e Coordenador Adjunto do CMS/POA**
938 **(Apresentador):** Categoria Saúde da Mulher. Este Prêmio tem por objetivo destacar
939 pessoas, instituições ou projetos que tenham contribuído para desenvolver a proteção,
940 assistência e reabilitação da saúde das mulheres. O Sistema Único de Saúde tem entre
941 seus princípios universalidade, equidade e integralidade, e deve ser organizado através
942 de uma rede humanizada, que tem as pessoas e a comunidade no centro do cuidado
943 em saúde. Entre os agravos importantes, que contribuem para os índices de
944 mortalidade e morbidade entre as mulheres, evidencia-se o HPV, (Papiloma vírus
945 Humano) que é um vírus de alto contágio, sendo possível a contaminação com uma
946 única exposição e a sua transmissão ocorre pelo contato direto com a pele ou com a
947 mucosa infectada. A principal forma se dá pela via sexual, que inclui contato oral-
948 genital, genital-genital ou mesmo manual-genital. Portanto, o contágio com o HPV pode
949 ocorrer mesmo na ausência de penetração vaginal ou anal. Também pode haver
950 transmissão durante o parto. Embora seja raro, o vírus pode se propagar, também, por
951 meio de contato com mão. Além disso, muitas pessoas portadoras do HPV não
952 apresentam nenhum sinal ou sintoma e, sem saber que têm o vírus, podem transmiti-lo.
953 O risco de transmissão, de modo geral, é de 65% para as lesões verrucosas (verrugas
954 genitais) e 25% para as lesões subclínicas (não apresenta lesões visíveis). Assim,
955 pode-se dizer que o HPV é o principal vírus relacionado às DST, em qualquer lugar do

956 mundo. Quando não é tratado o HPV torna-se a principal causa do desenvolvimento do
957 câncer de colo do útero (cerca de 99% das mulheres que possuem câncer de colo do
958 útero foram infectadas por esse vírus) e do Câncer de Garganta. O câncer de colo do
959 útero a segunda principal causa de morte por neoplasias entre mulheres no Brasil.
960 Nessa perspectiva, coube destacar a atuação do Núcleo de Imunizações da
961 Coordenadoria Geral de Vigilância em Saúde, pelo seu excelente trabalho de
962 articulação com as Áreas Técnicas de Saúde da Mulher e de Saúde da Criança e,
963 ainda, com a Secretaria Municipal de Educação, o que garantiu o sucesso de
964 vacinação de meninas entre 11 e 13 anos, em nosso município. Convidamos a
965 Coordenadora da Comissão de Saúde da Mulher e Coordenadora Adjunta do Conselho
966 Municipal de Saúde, Liane Terezinha De Araújo Oliveira, para fazer a entrega do troféu
967 Destaque em Saúde – Categoria Saúde da Mulher a Patrícia Couto Wiederkehr,
968 Coordenadora do Núcleo de Imunizações da Coordenadoria de Vigilância em Saúde. **A**
969 **SRA. PATRÍCIA COUTO WIEDERKEHR - Coordenadora do Núcleo de Imunizações**
970 **da Coordenadoria de Vigilância em Saúde:** É com a mesma paixão da Djanira que
971 nós realizamos nosso trabalho no programa de imunizações. Então, este prêmio
972 também não é só meu. Eu peço que as gerentes, que a Rosane, as responsáveis
973 técnicas, que a nossa querida organizadora de todo nosso material, que todos subam
974 aqui também para a gente também tirar a nossa foto. Nós vacinamos em um mês, de
975 10 de março a 10 de abril, 27.000 adolescentes, nós tivemos uma cobertura vacinal de
976 94%. Por favor, gurias venham. Venham todas, a Fabiana, da SMED Márcia Gil, foi
977 importantíssima com as escolas municipais. Nós vacinamos também nas escolas
978 privadas, escolas estaduais. O Fernando Ritter também vem para cá, o que também foi
979 muito importante nesta articulação com a educação. Então eu quero também... Gurias,
980 por favor, eu quero todas aqui responsáveis técnicas, gerentes, por favor. Eu acho que
981 a gente tem que ter esse registro. Lori, vem para cá Lori, a Lori sabe a dificuldade nos
982 tivemos na gerência centro, com falta de recursos humanos, com problemas de todas
983 ordens e nós conseguimos vencer com a nossa união, com nosso esforço todas as
984 dificuldades. Então, é importante, a gente sabe que na prevenção do colo de útero tem-
985 se uma equipe comprometida de profissionais que estão em cada sala de vacina
986 realizando um trabalho muito importante. Estava no fórum de coordenadores de
987 imunização de Brasília, cheguei ontem à noite, e foi a Rosane que me deu notícia
988 sobre a premiação. Eu fiquei feliz por nós, porque a gente sabe o esforço de cada uma
989 de nós. E lá Porto Alegre foi elogiada, quer dizer, na apresentação do Ministério da
990 Saúde, onde recebeu um elogio, porque mesmo os adventos, e nós tivemos na
991 Gerência Glória/Cruzeiro/Cristal, que poderiam ter comprometido toda a campanha em
992 nível nacional, nós tivemos excelente organização, atendimento. Então, quer dizer,
993 assim foi ovacionado. A Gerência Glória/Cruzeiro/Cristal foi mencionada no Ministério
994 da Saúde pelo excelente trabalho profissional, por este trabalho, que nós conseguimos
995 da melhor maneira e tivemos sucesso. Então, muito obrigado, este prêmio é de cada
996 uma de nós e nós estamos muito felizes por ele. Muito obrigado. (Aplausos da
997 plenária). **O SR. ROGER DOS SANTOS ROSA - Associação Brasileira dos**
998 **Hospitais Universitários e Ensino e Coordenador Adjunto do CMS/POA**
999 **(Apresentador):** Nesta mesma categoria Saúde da Mulher, também se destacou o
1000 Programa Navegador De Pacientes, que tem como objetivo contribuir para redução das
1001 barreiras enfrentadas pelas pacientes com câncer de mama, usuárias do Sistema
1002 Único de Saúde (SUS) e seus cuidadores e familiares, através de orientações para
1003 ajudá-las a lidar com o tratamento do câncer. As barreiras no rastreamento e detecção
1004 precoce são muitas, como falta de informação da população, falta de capacitação dos
1005 profissionais de saúde, falta de agilidade e qualidade nos exames complementares e
1006 aprimoramento das estratégias de rastreamento. A referência do Programa Navegador
1007 De Pacientes é o ambulatório de mastologia no 4º andar do Hospital Materno Infantil
1008 Presidente Vargas. E, agora, também, o Centro de Saúde Navegantes, para

1009 acompanhar as pacientes no início do processo de diagnóstico do câncer de mama.
1010 Outra base de ampliação foi o setor de Acolhimento a pacientes do Instituto da Mama -
1011 IMAMA/RS, fortalecendo a missão da instituição no processo de transpor barreiras e
1012 oferecer de serviços de reabilitação. Convidamos a Vice Coordenadora do Conselho
1013 Municipal de Saúde Mirtha da Rosa Zenker, para fazer a entrega do Troféu Destaque
1014 Em Saúde – Categoria Saúde da Mulher a Rita de Cássia da Cunha, coordenadora de
1015 Projetos do IMAMA/RS. **A SRA. RITA DE CÁSSIA DA CUNHA - Coordenadora de**
1016 **Projetos do IMAMA/RS:** Boa noite a todos, também vou ser bem sucinta e vou usar os
1017 03 minutos. Para o Instituto da Mama é uma honra e agradeço ao Conselho Municipal
1018 de Saúde por esta indicação, e hoje como muitos falaram, é um dia de agradecimento.
1019 Então, eu gostaria de agradecer imensamente a história de mastologia do Hospital
1020 Presidente Vargas que se abraçou a esta causa junto com a instituição sem fins
1021 lucrativos. E acreditou neste programa navegador de pacientes. Também gostaria de
1022 agradecer a Secretaria Municipal de Porto Alegre, que nos abriu as portas para
1023 implantar este programa. Queria muito chamar as nossas voluntárias, a Nanci e a
1024 Madalena, a nossa navegadora que é a Luiza Garcia, quem acompanha esses
1025 pacientes com câncer de mama no início do seu diagnóstico até o final do seu
1026 tratamento. Pela terceira vez hoje aqui, a Dr^a Ana Lúcia, que também foi uma parceira,
1027 gerente distrital. Só tenho a agradecer a todos por abraçar esta causa, e dizer para
1028 vocês da importância deste trabalho de uma instituição sem fins lucrativos dentro de
1029 instituições públicas. Agradecemos novamente o esta possibilidade, acreditamos muito
1030 no sistema único de saúde do município de Porto Alegre, porque conseguimos sim
1031 transpor a barreira de momentos em que muitas vezes pacientes desistem do
1032 tratamento por uma violência doméstica, por questões financeiras, de não ter a
1033 passagem de ir lá fazer a sua quimioterapia. Então, conseguimos sim através da
1034 informação, acreditamos sim na rede de saúde pública. Pois estamos conseguindo
1035 transpor essas barreiras com efetividade e comprometimento. Então, hoje é um dia de
1036 agradecimento, e viva às mulheres que sobrevivem ao câncer de mama. Muito
1037 obrigada! (Aplausos da plenária). **O SR. ROGER DOS SANTOS ROSA - Associação**
1038 **Brasileira dos Hospitais Universitários e Ensino e Coordenador Adjunto do**
1039 **CMS/POA (Apresentador):** A penúltima categoria: Serviço de saúde. Este prêmio tem
1040 por objetivo destacar instituições e projetos que tenham contribuído para o
1041 desenvolvimento da assistência integral e humanizada à saúde. A Lei Orgânica da
1042 Saúde propõe a organização da rede assistencial de forma regionalizada e
1043 hierarquizada, de modo a garantir com qualidade e equidade a atenção de forma
1044 integral, buscando para isso a estruturação em rede dos serviços de saúde. Nesta
1045 estruturação, a porta de entrada prioritária para os usuários do SUS é a da Atenção
1046 Básica, que deve ser capaz de resolver a maior parte dos problemas de saúde de uma
1047 população com a qual devem ser estabelecidos vínculo e responsabilização. Neste
1048 sentido, a Política Nacional de Humanização – Humanizasus estabeleceu diversos
1049 dispositivos, como o acolhimento, a gestão participativa, o trabalho em equipe
1050 multidisciplinar, entre outros, que visam transformar as relações que se estabelecem na
1051 prática do cuidado em saúde, entre trabalhadores, usuários e gestores dos serviços de
1052 saúde. Por estas razões, coube destacar o Consultório Na Rua, que articulado com o
1053 movimento de rua e com a rede de Atenção Primária, vem buscando construir um
1054 atendimento de qualidade a esta população de grande vulnerabilidade, preconizando a
1055 orientação da Política Nacional de Atenção Básica. Convidamos o Secretário Municipal
1056 de Saúde e Coordenador Adjunto do Conselho Municipal de Saúde, Carlos Henrique
1057 Casartelli, para fazer a entrega do troféu Destaque em Saúde – Na Categoria Serviço
1058 De Saúde a Alexandra Angélica Marques, coordenadora do Consultório na rua. **A SRA**
1059 **ALEXANDRA ANGÉLICA MARQUES - Coordenadora do Consultório na rua:**
1060 Agradeço a todos, então, por esta noite. A todos presentes, gestores, profissionais da
1061 saúde, usuários do SUS, todos somos usuários do SUS. É uma premiação que não

1062 esperava, fiquei muito surpresa. A equipe toda ficou muito surpresa. É um trabalho
1063 novo, ele tem 2 anos e estou há 1 ano neste trabalho. Ele é um trabalho que tem como
1064 base política a articulação em rede, o acesso do usuário que vive na rua, em situação
1065 de rua, em extrema miséria, vulnerabilidade aos serviços de saúde, na perspectiva da
1066 integralidade do cuidado. Essa premiação, então, às pessoas em situação de rua,
1067 principalmente à equipe implicada neste trabalho que exige de nós integração,
1068 comunicação, discutir os casos, pensar em projetos terapêuticos e conversar com a
1069 região inteira, construir redes, linhas de cuidados que ainda não estão desenhadas.
1070 Implicar possibilidades de acesso que implica, por exemplo, os vários pretendidos que
1071 não são portadores de documentos. Então, eles podem ser vistos como cidadãos,
1072 como outro qualquer. Ele tem que ser diferenciado, então, pensando na equidade. Eu
1073 quero que a equipe de consultório na rua, seu Odair, o Izaquiel, a Ana já foi embora,
1074 que venha aqui e vivencie este momento importante para nós. Tenho Ricardo e a Nora,
1075 que são médicos da equipe. Tem a Joselaine que é agente comunitária e não pôde
1076 estar aqui, mas abraços a eles também... (APLAUSOS). Então, é com imensa alegria
1077 esta homenagem que motiva as equipes a continuarem no nosso trabalho itinerante e
1078 multiprofissional, que saiu às ruas atendendo uma população na sua demanda.
1079 Respeitando seu modo de entrar na vida, respeitando suas particularidades e com a
1080 abertura imensa na escuta, com respeito imenso nas suas possibilidades de inclusão
1081 social, de resgate de cidadania, enfim, trabalhando sem a perspectiva da
1082 intersectorialidade. **SEM IDENTIFICAÇÃO:** Então, rapidamente eu gostaria de
1083 agradecer a presença de todos neste momento. Parabenizo o Conselho Municipal de
1084 Saúde pela iniciativa. E sinceramente eu dedico esta homenagem a Maria Heloísa,
1085 uma usuária da saúde mental que foi atendida durante 6 meses no consultório na rua,
1086 pelo CREAS, pelo CAES Mental, pelo CAPS Centro e que infelizmente está
1087 desaparecida há um mês. Então esta homenagem é para ela, muito obrigado!
1088 (Aplausos da plenária). **O SR. ROGER DOS SANTOS ROSA - Associação Brasileira**
1089 **dos Hospitais Universitários e Ensino e Coordenador Adjunto do CMS/POA**
1090 **(Apresentador):** A última, mas não menos importante categoria: Trabalhador em
1091 saúde. Este Prêmio tem por objetivo destacar pessoas que no desempenho de suas
1092 funções de trabalho no SUS, tenham contribuído para o desenvolvimento da
1093 assistência integral e humanizada à saúde. O Sistema Único de Saúde – SUS está
1094 estruturado através de uma extensa rede de ações e serviços de saúde, executados
1095 em sua grande maioria na esfera dos municípios e que tem, na atuação dos
1096 trabalhadores e profissionais de saúde, a responsabilidade pelo cuidado da saúde da
1097 população. O conhecimento científico e tecnológico também é peculiar ao trabalho em
1098 saúde, na medida em que esta é uma área que goza de intenso desenvolvimento,
1099 produzindo avanços tanto para a cura e prevenção de doenças como para a
1100 preservação da saúde. O modelo de gestão se reflete no modelo de atenção das
1101 instituições de saúde, e no setor público, onde as sucessões políticas são uma
1102 constante, a alienação dos trabalhadores em relação ao seu trabalho é bastante
1103 frequente, resultando muitas vezes numa postura de omissão e descaso em relação
1104 aos problemas. Resistir a este processo de alienação, mantendo-se fiel aos princípios
1105 que norteiam a ética e as boas práticas em saúde, usando da criatividade e espírito
1106 crítico para transformar a realidade, é um desafio permanente para os trabalhadores e
1107 profissionais do SUS. Por estas razões, coube destacar Adiel Coelho Da Cunha,
1108 servidor do Grupo Hospitalar Conceição, que desenvolve suas atividades profissionais
1109 junto a Supervisão Administrativa, coordenando todas as ações de manutenção e
1110 infraestrutura. É uma pessoa que está sempre à disposição dos Conselhos Locais para
1111 resolver qualquer problema, seja um documento ou encaminhar qualquer pedido das
1112 17 unidades de saúde do GHC. Trata a todos como iguais, sempre com respeito e
1113 educação e aquele sorriso no rosto. É o legítimo “quebra-galho” dos colegas da Saúde
1114 Comunitária: manda arrumar uma janela aqui, conserta uma porta lá, sempre envolvido

1115 para dar melhores condições de trabalho a seus colegas. Convidamos, a
1116 Coordenadora do Conselho Municipal de Saúde, Djanira Corrêa da Conceição, para
1117 fazer a entrega do troféu Destaque Em Saúde – Categoria Trabalhador Em Saúde, a
1118 Adiel Coelho da Cunha. **O SR. ADIEL COELHO DA CUNHA – Servidor Grupo**
1119 **Hospitalar Conceição:** Eu confesso que no início estava bem nervoso quando o
1120 plenário estava vazio, mas depois que ele encheu a gente perde, porque a gente
1121 localiza e vê que estamos em família, estamos entre amigos. Todos aqui sejam
1122 funcionários, sejam usuários, sejam gestores, fazemos parte do SUS. Eu acho que isso
1123 tem que estar no nosso sangue. Então, a qualquer momento, seja de manhã ou no
1124 último minuto do expediente, mas a gente tem que estar à disposição para o trabalho
1125 seja ele qual for. Então, eu agradeço muito esta homenagem ela é surpresa, fizeram
1126 tudo secretamente. Eu que geralmente sei de quase tudo, não fiquei sabendo, não é?
1127 Então, não é, Citolin? Não é, seu Paulo? Segredo absoluto, não é? Mas é uma honra.
1128 Eu acho que o grande prêmio ou a grande alegria desta noite é destacar o trabalho do
1129 Conselho Municipal de Saúde, a importância do controle social. Pertencço há 14 anos
1130 de GHC, comecei em uma unidade básica de saúde na Atenção primária, hoje eu estou
1131 em um nível central, que faz a área do meio, que faz a ponte entre as unidades lá da
1132 ponta e a gestão aqui no meio. É um trabalho difícil, às vezes é um trabalho fácil, mas
1133 acima de tudo, é um trabalho de desafio, é uma aventura. Não tem aquela monotonia,
1134 cada dia é um trabalho diferente, cada dia uma grande aventura, a gente em casa
1135 cansado a minha esposa que diga. Mas, ele é reconfortante. Este prêmio é pesado e
1136 não posso carregar sozinho. Então, este prêmio, na verdade, é de todos os
1137 trabalhadores que lutam pelo SUS que é a maior construção, a construção mais
1138 ousada e que deu certo. Tem muita coisa para fazer mais esta construção deu certo, é
1139 preciso que todos lutamos pela continuidade e pelo engrandecimento do SUS que um
1140 sistema de saúde pública, gratuito para todos, sem discriminação obrigado então, a
1141 todos. (Aplausos da plenária). **O SR. ROGER DOS SANTOS ROSA - Associação**
1142 **Brasileira dos Hospitais Universitários e Ensino e Coordenador Adjunto do**
1143 **CMS/POA (Apresentador):** Neste momento, que antecede o encerramento desta
1144 Solenidade, convidamos os homenageados para uma foto junto à mesa. (PAUSA).
1145 Damos por encerrada a solenidade, convidando a todos e todas para um coquetel que
1146 será servido no saguão ao lado. Tenham uma boa noite. (Encerram-se os trabalhos do
1147 plenário às 21h48min).

1148

1149

1150 **DJANIRA CORRÊA DA CONCEIÇÃO**

1151 **Coordenadora do CMS/POA**

1152

1153

1154 (Ata aprovada na Reunião Ordinária do Plenário do CMS/POA, de 14 de agosto de 2014).

1155

MIRTHA DA ROSA ZENKER

Vice – Coordenadora do CMS/POA